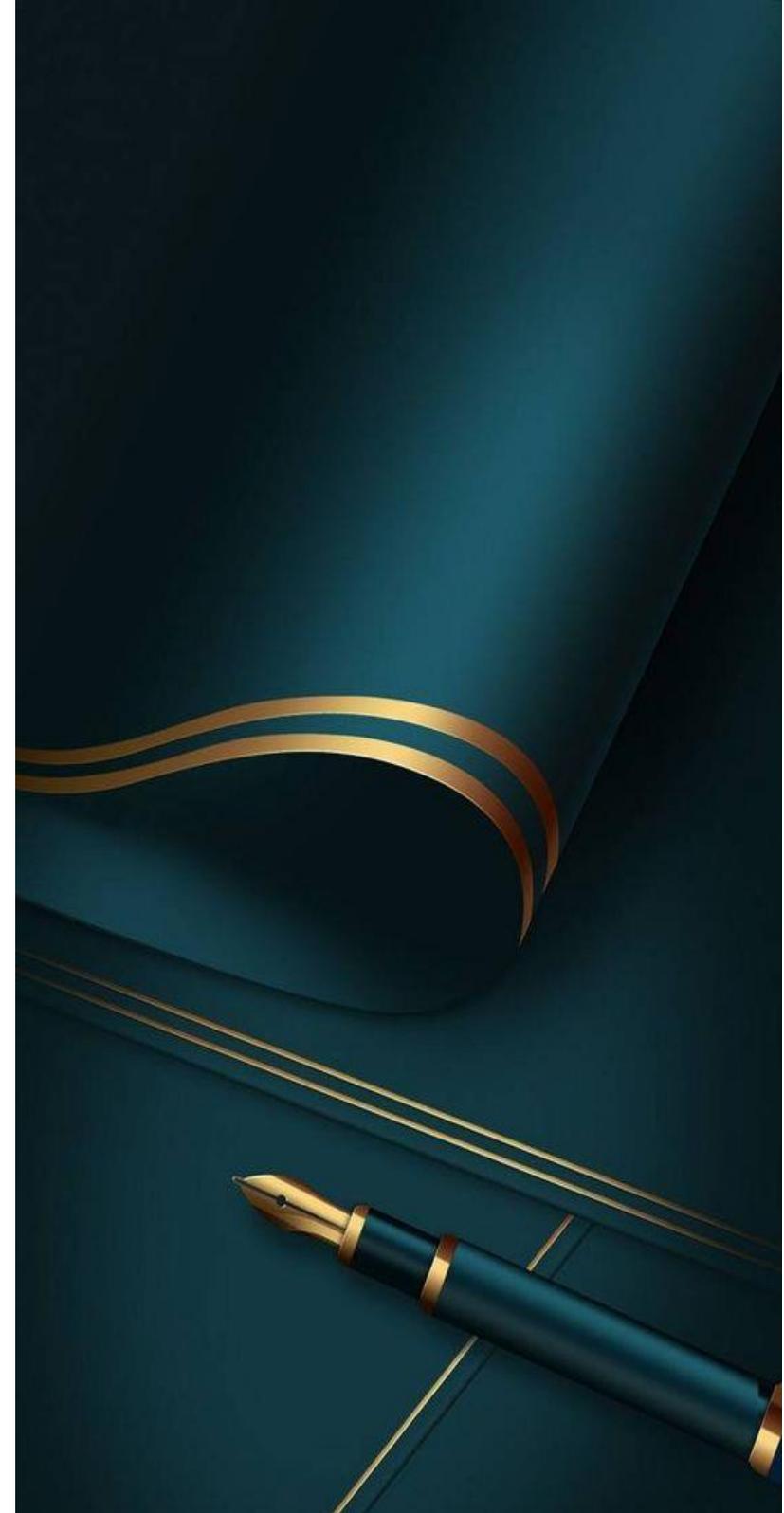


*REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO
INFANTIL DE ARAPORÃ-MG*



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
ESTRUTURA DO PLANO CURRICULAR DE ARAPORÃ.....	10
CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
PRINCÍPIOS ÉTICOS.....	16
CONCEPÇÃO DE CRIANÇA.....	21
AS INTERAÇÕES E BRICANDEIRAS NA PROPOSTA CURRICULAR.....	23
O CURRÍCULO MUNICIPAL NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	24
O CURRÍCULO MUNICIPAL NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	25
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA.....	27
O EU, O OUTRO E O NÓS.....	28
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.....	29
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.....	30
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.....	32
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.....	33

ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	35
DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	37
ORGANIZADOR CURRICULAR	37
ESCUA , FALA , PENSAMENTO, E IMAGINAÇÃO (CRIANÇAS DE 0 ANOS A 1 ANO E 6 MESES	38
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO(CRIANÇAS DE 1 ANO E 7MESES A 3 ANOSE 11 MESES).	43
ESCUA FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (CRIANÇAS DE 4 ANOS)	46
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (CRIANÇAS DE 5 ANOS)	49
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	52
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE , RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 0 ANO A 1 ANO E 6 MESES)	52
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS e 11 MESES)	57
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 4 ANOS)	60
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 5 ANOS)	62
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO	63
CORPO ,GESTOS E MOVIMENTO: (CRIANÇAS DE 0 ANO A 1 ANO E 6 MESES)	64
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO : (CRIANÇAS DE 1 ANO e 7 MESES A 3 ANOS 11 MESES)	66
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO :(CRIANÇAS DE 4 ANOS)	68
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO: (CRIANÇAS DE 5 ANOS)	69

O EU, O OUTRO E O NÓS.....	70
O EU ,O OUTRO E O NÓS: (CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO E 6 MESES).....	71
O EU, O OUTRO E O NÓS: (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES.....	73
O EU, O OUTRO E O NÓS: 4 ANOS.....	76
O EU, O OUTRO E O NÓS: 5 ANOS.....	78
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	79
TRAÇOS , SONS , CORES E FORMAS. (CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO E 6 MESES).....	80
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES).....	83
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: (4 ANOS).....	84
TRAÇOS , SONS , CORES E FORMAS: (5 ANOS).....	86
REFERÊNCIAS	86

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que a Secretaria de Educação apresenta a versão preliminar do Currículo da Educação Básica (Educação Infantil, Fundamental I e II e EJA) para a Rede Municipal de Ensino. O presente documento é resultado do trabalho de muitos anos realizado pelos educadores municipais por meio de estudos, reflexões, discussões acerca de um currículo capaz de atender as demandas da escola e as necessidades da sociedade atual.

A necessidade de elaborar um currículo que viesse ao encontro dos anseios de nossa comunidade escolar não é recente. Acredita-se que ele fora pensado desde a municipalização do ensino em Araporã, da Pré- escola ao Fundamental II a partir de 1998.

Vários foram os caminhos percorridos: inicialmente existia uma lista de conteúdos a serem trabalhados nos diversos segmentos da educação; em seguida, foram transformados em conteúdos mínimos; planejamento anual e hoje, todos esses conhecimentos estão se tornando uma realidade. A realidade de se ter um currículo que seja adequado às peculiaridades do nosso município.

Este currículo respeita todo o histórico apresentado e garante a continuidade da participação ativa dos professores no processo, registrando as alterações que se fizerem necessárias de acordo com sua aplicabilidade e a vivência em sala de aula, por meio das situações apresentadas por eles.

Uma vez que, “não é possível entender o currículo efetivamente em ação sem compreender aquilo que acontece quando o currículo pretendido interage com as condições presentes na escola e na sala de aula” (SILVA, 1999, p.64), somente depois de vivenciar o desenvolvimento do currículo é possível verificar se há a necessidade ou não de alterações ou adequações.

Assim, as discussões e reflexões sobre o currículo em ação, permaneceram durante as formações da Rede ocorridas entre os anos de 2017 e 2020 envolvendo a BNCC. Nesses encontros, retomou-se a análise de livros didáticos, propostas do Sistema de Ensino adotado pela Rede e experiências do professorado, com vistas a analisar e repensar a prática pedagógica, e verificar em que medida o

currículo atendia ou não as necessidades totais ou parciais do público escolar. A partir disso, adequações, atualizações ou reorganizações fizeram-se necessárias. Diante dessa aproximação teoria-prática, o currículo da Educação Básica cada dia mais se fazia necessário. Assim, em 2021, a equipe pedagógica do município, supervisores, gestores e professores se uniram para torná-lo uma realidade.

Na construção deste currículo, buscou-se fundamentá-lo em teóricos que têm desdobrado seus estudos mostrando a importância deste documento no trabalho pedagógico escolar.

Assim, inicialmente trazemos reflexões sobre: o que se entende por currículo; o currículo a partir de fundamentações teóricas; o papel do educador nesse contexto; a importância da flexibilidade do currículo frente às mudanças políticas educacionais no país; como foi pensada a política educacional da Rede Municipal de Ensino sendo a mesma considerada o centro de todas as ações e suas articulações, bem como seus desdobramentos. Ressaltamos também, o papel da Formação Continuada de professores na aplicação e revisão do currículo, além da importância do currículo nos contextos da produção de materiais e da avaliação da aprendizagem.

Espera-se que esse documento continue a ser um instrumento vivo nas salas de aula da Rede Municipal de Ensino com a expectativa de cumprir originalmente o seu papel de articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos mesmos ao longo de sua escolarização.

Lucely Alves de Faria
Secretária de Educação

Adriane Rodrigues Cunha Borges
Katuscia Maria Gomes
Maxuelle Marques Fonseca
Vera Ferreira Rufino Custódio

Coordenadoras Pedagógicas

INTRODUÇÃO

A partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, apresenta-se o desafio da elaboração de um documento de orientação às instituições de ensino que ofertam essa etapa da Educação Básica, incorporando as determinações legais do documento normativo e respeitando as características do território paranaense.

Concorrem para esta elaboração se constituir em desafio fatores como a diversidade sociocultural e estrutural dos municípios, das redes e dos sistemas de ensino e seus diferentes projetos para atendimento das crianças de 0 a 5 anos nos Centros de Educação Infantil e escolas. No entanto, um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação Infantil.

Nesse sentido, a BNCC avança como elemento de interlocução entre as redes municipais, a rede estadual que buscam a melhoria da qualidade na Educação Infantil, promovendo a equidade das práticas pedagógicas apoiadas nos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Um dos indicadores de qualidade é a existência, em cada instituição, de uma proposta pedagógica elaborada e revisada constantemente pelos profissionais que nela atuam, considerando “as orientações legais vigentes e [...] os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil” (BRASIL, 2009, p.37). É na proposta pedagógica que se consolida o currículo e se definem as especificidades para o trabalho articulado entre o cuidar e o educar inerente à Educação Básica.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil, desde 2009, orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 – CNE/CEB, devem ter como seus eixos norteadores as

interações e a brincadeira. Essa orientação é confirmada na BNCC, pois são “experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BRASIL, 2017, p.35).

Brincadeiras e interações acontecem espontaneamente entre as crianças, representam o direito da criança à infância, a viver e crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. Mas, isso não significa que esses momentos dispensem a necessidade de intencionalidade e planejamento da prática pedagógica, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se tornam mais complexos ou diferentes em cada faixa etária. Além dos eixos interações e brincadeira, a BNCC, compreendendo a criança por inteiro – corpo, mente e emoções, aponta a importância de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se como direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento. A estruturação dos currículos prevista na BNCC com uma organização em campos de experiência reafirma as DCNEI, em especial o seu artigo 3º, “O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade. (BRASIL, 2009, p.1)

Os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses campos “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38). Essa é uma forma de fortalecer a Educação Infantil com uma identidade própria, evitando ser compreendida como uma antecipação da disciplinarização própria do Ensino Fundamental.

Na sua estruturação, a BNCC define agrupamentos para as crianças em três fases, sendo estas: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Essas fases consideram a proximidade dos objetivos, “que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças”. (BRASIL, 2017, p.42)

São premissas da BNCC sobre os eixos integradores, os direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento, os campos de experiências e a estruturação dos currículos que se pauta a elaboração do Referencial Curricular De Araporã.

O documento está organizado em cinco sessões em que se apresentam: Considerações históricas da Educação Infantil, 30 Princípios básicos da Educação Infantil e os direitos de aprendizagem, Concepções norteadoras do trabalho pedagógico na Educação Infantil, Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental e Organizador Curricular. Desta forma, em função da relevância de contextualizar a Educação Infantil, inicia-se com uma breve retomada da sua história no Brasil, desde os Jardins da Infância iniciados ao final do século XIX, até sua inserção na Educação Básica. Observa-se que seu reconhecimento enquanto direito das crianças e das famílias é o resultado de intensas lutas sociais pela sua inclusão nas legislações e nas políticas públicas brasileiras.

Em seguida, são apresentados os princípios básicos da Educação Infantil segundo as DCNEIs, demonstrando a articulação destes com os direitos de aprendizagem estabelecidos na BNCC. A concepção de criança que pauta o documento é apresentada na sequência. Os tópicos seguintes seguem a ordenação da BNCC apresentada acima, trazendo os eixos interações e brincadeiras inseridos nos campos de experiências.

A necessária articulação entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental é abordada buscando incentivar as redes e instituições quanto ao planejamento de modos de tornar essa transição adequada, garantindo o direito de infância. Isso significa que é preciso evitar rupturas nesse processo, privilegiando a relação e diálogo, tanto na elaboração dos currículos, como em sua prática.

Outra característica presente no organizador curricular é a inclusão de “saberes e conhecimentos” como elementos que, associados aos campos, aglutinam uma série de objetivos próximos e marcam a intencionalidade das práticas docentes que oportunizam a construção de “sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (BRASIL, 2009, p. 1).

Finalmente, é importante descrever o caminho percorrido e a sistemática da elaboração do Referencial Curricular Araporense para a etapa da Educação Infantil. Por determinação do Ministério da Educação (MEC) através da Portaria nº 331/2018 –

SEB/MEC, cabe ao Estado, em regime de colaboração com as escolas do Município, a implementação da BNCC segundo os critérios estabelecidos.

ESTRUTURA DO PLANO CURRICULAR DE ARAPORÃ

O Referencial Curricular de Araporã segue a estrutura da BNCC trazendo para a realidade mineira e discussões sobre os princípios e direitos basilares dos currículos no estado e suscitando a reflexão também sobre a transição entre as etapas da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e entre os anos iniciais e os anos finais deste, bem como sobre a avaliação como momento de aprendizagem.

Em seguida, o documento traz as etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental com as discussões pertinentes a cada uma e seus organizadores curriculares, os quais correspondem à estrutura dos conhecimentos que respaldam o trabalho pedagógico. Na Educação Infantil são aprofundados os conceitos dos seus eixos - interações e brincadeiras - e dos campos de experiências, terminologia que busca se afastar da disciplinarização que, muitas vezes, antecipa a lógica do Ensino Fundamental.

No Ensino Fundamental são apresentados os organizadores curriculares que discorrem sobre os direitos de aprendizagem na introdução de cada componente curricular, seguidos de quadros com as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem, por ano de escolaridade. Embora todos os componentes curriculares da BNCC sejam disciplinas, o termo é usado pelo MEC em função de que, além dos obrigatórios, as instituições e redes podem incluir em suas propostas pedagógicas componentes que tragam elementos de várias disciplinas ou tenham outras especificidades.

Na Educação Infantil são apresentados os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2000) articulados aos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos para essa etapa na BNCC e também apresentado no Currículo Referência de Minas Gerais . Em seguida, o organizador curricular é apresentado trazendo a inclusão de “saberes e conhecimentos” como elementos que, associados aos campos de experiências, marcam a intencionalidade das práticas docentes, e os objetivos estabelecidos pela BNCC e ampliações e/ou complementações.

Ao entendermos a Educação Básica como direito universal e como espaço de construção de identidade, conforme descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCNEB faz-se necessário rever princípios fundamentais para a garantia desse direito e para a formação das capacidades para o pleno exercício da cidadania pelos estudantes.

A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivoemocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional. (BRASIL, 2013, p.17)

Assim, este Referencial Curricular de Araporã estabelece os princípios orientadores da Educação Básica a serem considerados na elaboração do currículo pelas redes de ensino e suas escolas, os mesmos visam à garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes e são delineados a partir da trajetória do ensino, sendo imprescindível afirmá-los no momento de reelaboração das propostas pedagógicas curriculares.

O Referencial Curricular de Araporã tem como princípios orientadores:

- ✓ a **Educação como Direito inalienável de todos os cidadãos**, sendo premissa para o exercício pleno dos direitos humanos;

- ✓ **a prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola**, compreendendo a sociedade atual e seus processos de relação, além da valorização da experiência extraescolar;
- ✓ **a Igualdade e Equidade**, no intuito de assegurar os direitos de acesso, inclusão, permanência com qualidade no processo de ensino-aprendizagem, bem como superar as desigualdades existentes no âmbito escolar;
- ✓ **o compromisso com a Formação Integral**, entendendo essa como fundamental para desenvolvimento o desenvolvimento humano;
- ✓ **a Valorização da Diversidade**, compreendendo o estudante em sua singularidade e pluralidade;
- ✓ **a Educação Inclusiva** identificando as necessidades dos estudantes, organizando recursos de acessibilidade e realizando atividades pedagógicas específicas que promovam o acesso do estudante ao currículo;
- ✓ **a ressignificação dos Tempos e Espaços da Escola**, no intuito de reorganizar o trabalho educativo;
- ✓ **o cuidado quanto à Transição entre as etapas**, respeitando as fases do desenvolvimento dos estudantes;
- ✓ e a **Avaliação** dentro de uma perspectiva formativa.

Dessa forma, este documento, o Referencial Curricular de Araporã : , apresenta contextualização legal para a implantação da BNCC, um breve histórico da educação mineira, os princípios orientadores que devem balizar a elaboração dos currículos escolares e a definição dos direitos e objetivos de aprendizagem, por etapas e anos de escolaridade, segundo suas especificidades.

CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A compreensão da historicização da Educação Infantil revela-se como aspecto importante a ser considerado nos estudos acerca da construção de propostas de trabalho pedagógico para esta etapa, visto que ao longo dos anos diferentes concepções acerca da criança, de sua aprendizagem e de seu desenvolvimento foram se constituindo histórica e socialmente. Estas concepções tanto servem de base para as práticas pedagógicas na Educação Infantil, como também influenciam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, bem como as políticas educacionais atuais.

De acordo com Oliveira (2012), na segunda metade do século XIX com a abolição da escravatura, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, e as altas taxas de mortalidade infantil, apareceram as primeiras intenções em se criar espaços para atendimento às crianças. Estas primeiras iniciativas de caráter assistencialista, surgem com o objetivo de combate à pobreza, sendo consideradas pelo poder legislativo, como ato de caridade. Por volta de 1.875, por influência europeia, surgiram os primeiros “jardins da infância” promovidos pela iniciativa privada e só por volta de 1896 é que foram criados os primeiros espaços públicos para atendimento à infância.

É possível constatar que a Educação Infantil, já nesta época, surge com características diferentes relacionadas à classe social das crianças, em que os atos de cuidar e de educar eram dissociados, sendo o primeiro destinado às crianças pobres caracterizada, segundo Oliveira (2012) por uma educação compensatória. Por sua vez, o segundo seria destinado para as crianças da classe dominante. (BRASIL, 2009).

Segundo Oliveira (2012), no início do século XX há o aumento da urbanização acentuado pelo processo de industrialização, muitas mulheres ingressam no mercado de trabalho e a grande exploração imposta pelo capitalismo aos operários, impulsiona movimentos reivindicatórios. Concomitante a isso, os problemas com a falta de saneamento básico e de infraestrutura em muitas cidades, trazem implicações à saúde pública, gerando grandes epidemias. Assim, por volta de 1920, surgem as primeiras creches

como uma forma de solução para problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, ao mesmo tempo que se traduzem em medidas de prevenção de doenças e possíveis epidemias.

Em 1943 há um grande aumento na procura por creches, sendo este o resultado da consolidação das leis trabalhistas e consequente aumento da participação da mulher no mercado de trabalho. (OLIVEIRA, 2012).

A concretização das creches e pré-escolas como um direito ocorre somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988, onde a Educação Infantil é reconhecida enquanto dever a ser assegurado pelo Estado. A este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização. (BRASIL, 2009).

Este período marca o início de um processo, ainda que embrionário, de uma valorização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, em que apareceram, ao mesmo tempo, propostas pedagógicas mais sistematizadas e discussões sobre a preocupação com a saúde da criança. A Carta Magna traz um conjunto de direitos sociais até então esquecidos pelo poder público, passando a ficar em evidência o reconhecimento do direito da criança à educação e o dever do Estado na garantia do seu cumprimento. Isso representa uma mudança significativa no entendimento sobre o que uma instituição de Educação Infantil pode/deve oferecer às crianças, considerando também seus familiares. (OLIVEIRA, 2012).

De acordo com Barbosa e Ritcher (2015), com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, e a inserção da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, houve a possibilidade de uma grande expansão de creches e pré-escolas. A partir daí políticas públicas educacionais passam a ser definidas para essa etapa e há uma continuidade no processo de reflexão sobre a sua função.

Neste percurso, é possível identificar que a Educação Infantil é recente dentro da história da educação brasileira e faz parte de um contexto de luta de classes cuja função vem passando por diferentes mudanças. Esses marcos históricos permitem o

entendimento de muitas questões peculiares que ainda vêm sendo debatidas, como, por exemplo a relação entre cuidar e educar e o condicionamento de um local para “deixar” as crianças que permite o trabalho de seus pais. Nesse sentido, definir as características e os princípios básicos da Educação Infantil, considerando a legislação vigente e os avanços das produções teóricas a respeito das crianças, seu desenvolvimento, aprendizagens e necessidades, significa avançar no entendimento da criança como sujeito de direitos.

PRINCIPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM.

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 1999 e embasa as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, mesmo atendendo às legítimas demandas das famílias, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento.

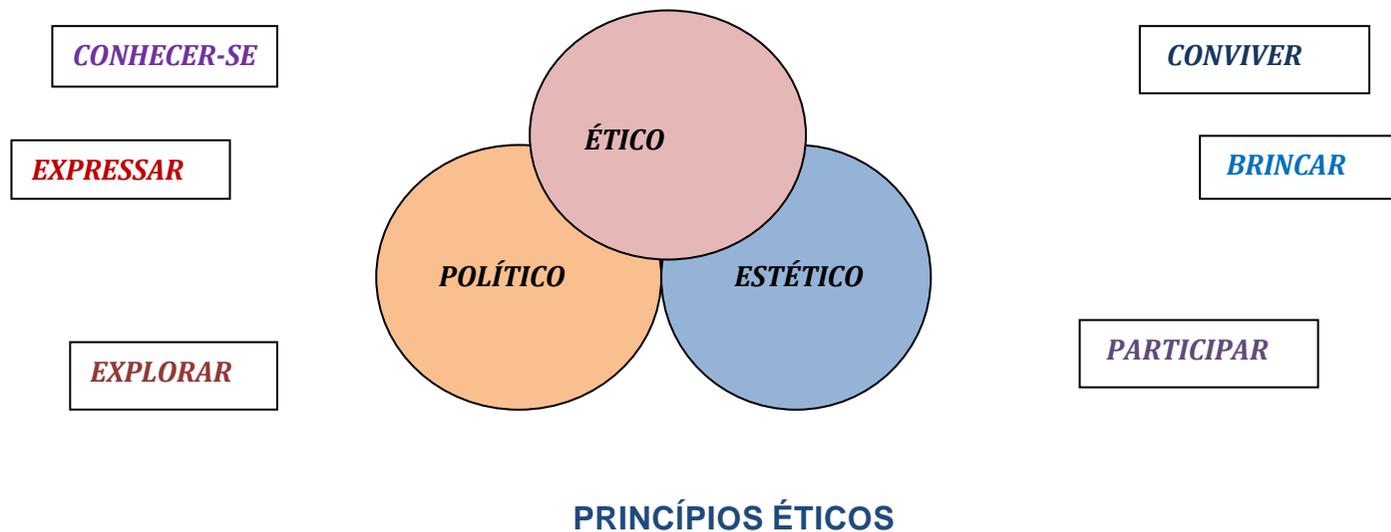
Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como parte da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios: I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p.2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano e social, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar:

As condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p.35).

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.



Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito. Neste sentido, é preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover a sua autonomia.

Isso implica considerar no percurso da aprendizagem e do desenvolvimento a afetividade e os vínculos estabelecidos pelas crianças, de modo que estas promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social.

Nesse processo, a criança tem a possibilidade de conhecer-se, conhecer ao outro e conviver na diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, no sentido de valorizar e respeitar o ser humano e os espaços em que vivem. Experiências que promovam o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente estão associadas aos seguintes direitos expressos na BNCC:

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas (BRASIL, 2017, p.36).

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia ligada aos princípios políticos, embora complexa, é construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar. Estão associados à função da educação enquanto formadora, de cidadãos críticos, que considerem o coletivo e individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo,

que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la. Assim, as crianças devem desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BRASIL, 2017, p.36).

A estética diz respeito à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. As práticas pedagógicas devem conduzir ao contato e à aprendizagem sobre as especificidades expressas em diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais. Para isso a criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador. Desta forma, por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de interação e também promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p.36).

Assim, os princípios e os direitos das crianças somente podem ser efetivados se corresponderem a um determinado entendimento de infância e de criança, pois estão associados às características do seu desenvolvimento, considerando a forma como se relacionam com o mundo e conseqüentemente como aprendem e se desenvolvem.

CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo que o professor conhece sua criança e tem uma idéia da sua evolução, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizem situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do educador no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a igualdade nas relações e o respeito as diferenças, a relação e a parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

A BNCC reafirma a intencionalidade educativa que direciona o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ou seja, a reflexão que embasa a intenção do professor e a sua concretização na prática planejada. Essa intencionalidade se pauta nos pressupostos próprios desta etapa e, principalmente, na ciência de que a criança é partícipe da sua educação. Como cita a BNCC:

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

Um dos princípios postos na legislação para toda a Educação Básica é o cuidar e o educar. Essa relação exige atenção aos momentos que permeiam o cotidiano da Educação Infantil, ricos de vivências e experiências. O educador precisa, nesse contexto, “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 36).

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo que o professor conhece sua criança e tem uma ideia da sua evolução, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizem situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do educador no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a igualdade nas relações e o respeito as diferenças, a relação e a parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

Nesse sentido, o Referencial Curricular de Araporã traz uma breve discussão sobre a concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil Interações e a Brincadeira e os Campos de Experiência, como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica.

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

A definição do conceito de criança só é possível quando permeada por reflexão acerca da concepção de infância e sua construção histórica. Assim, para compreender a criança enquanto sujeito histórico é fundamental pensá-la inserida em práticas sociais de infância, histórica e socialmente determinada.

Ao aprofundar esse entendimento, percebe-se grandes contrastes na formação destas concepções. Em resumo, na Idade Média a criança era vista como mini adulto, compartilhando suas vestimentas e até mesmo suas tarefas. Mais tarde, nos séculos XVI e XVII a infância passa a ser apenas uma etapa de vida que diferencia a criança do adulto. Já com o advento das reformas religiosas, no século XIX, a infância passa a ganhar maior atenção, e algumas questões, como a afetividade e sua importância no desenvolvimento infantil, passam a ser consideradas (ARIES, 1978).

Na mesma linha de pensamento, no século XX, ainda com bases religiosas, caberia a família, a Igreja e a sociedade a formação moral da criança, direcionando-a no caminho do bem (OLIVEIRA, 2010). Mais tarde, com todo o processo de abertura

política e redemocratização vivido no Brasil, a infância passa ser vista com mais atenção, o que significa que a criança passa a ser considerada um ser histórico e cultural, pertencente a sociedade e portadora de direitos e deveres (OLIVEIRA, 2002).

De acordo com Leontiev apud Paraná, (2015, p. 31), “... o homem é um ser de natureza social, que tudo o que tem de humano nele provém da sua vida em sociedade, no seio da cultura criada pela humanidade”. A criança forma para si as qualidades humanas na medida em que se relaciona com os outros e com a cultura. Portanto, é fundamental o contato da criança com os outros, com a natureza e com a cultura acumulada historicamente pela humanidade.

Assim, é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida em que estabelece relações sociais onde há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro deste contexto, o papel da Educação se constitui fundamental, uma vez que neste espaço há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

Segundo Kramer (2007), esta concepção ganha força com a elaboração de alguns documentos que acentuam os direitos da criança cidadã, como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/1990, a nova LDB, Lei nº9394/96, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e mais tarde com as DCNEI que em seu artigo 4º indica a necessidade de entender a criança como: “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL,2009, p.1).

Portanto, ainda com muitos direitos a serem alcançados, não se pode negar o aumento da qualidade na oferta da Educação Infantil, onde a concepção de criança passa ser entendida como ser integral, vistos em todos os seus aspectos. Isso significa que a educação ofertada a criança, desde bebê, necessita ser intencional, com espaços e recursos pedagógicos que promovam o desenvolvimento humano por meio de aprendizagens significativas.

A Educação Infantil possui especificidades e a criança que frequenta essa etapa da Educação Básica, deve ser respeitada de acordo com as características comuns à sua faixa de etária. Isso significa que não se trata apenas de ensinar conhecimentos sistematizados, organizados por disciplinas, mas implica em considerar práticas abrangentes que considerem os aspectos culturais, sociais, afetivos, cognitivos, físicos e emocionais das interações e relações que são estabelecidas nestes espaços, onde a aprendizagem acontece, principalmente, por meio das brincadeiras.

AS INTERAÇÕES E BRICANDEIRAS NA PROPOSTA CURRICULAR

Barbosa (2010) apresenta três funções nas DCNEI (BRASIL, 2009): social, política e pedagógica. Estas funções se articulam nas instituições que, ao receber uma criança, devem levar em consideração suas necessidades biológicas e cognitivas para a promoção da autonomia e desenvolvimento de valores que contribuirão nas relações com os outros, Desta forma assumindo uma função social. Ao objetivar a busca por igualdade de direitos e exercício de cidadania, revela-se a função política e por fim, ao conceber estes espaços enquanto promotores de aprendizagens e possuidores de intencionalidade para a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes áreas, revela-se a função pedagógica (BARBOSA, 2010).

De acordo com o Parecer nº 20 (BRASIL, 2009), que fundamenta as DCNEIs, para cumprir estas funções é necessário que o Estado complemente as ações das famílias assumindo sua responsabilidade na promoção de igualdade, onde o espaço escolar deve ser considerado promotor de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos que permitirão a construção de identidades coletivas e conseqüente desenvolvimento humano.

Desta forma, a Educação Infantil possui dois eixos para a organização intencional das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeira. Estes eixos estruturantes são apresentados no artigo 9º das DCNEIs (BRASIL, 2009), onde propõe-se uma organização da proposta curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências.

Por sua vez, a BNCC apresenta cinco campos de experiências que se aproximam de forma articulada às definições do referido artigo. Desta forma, optou-se neste documento por apresentar os incisos correspondentes a cada campo de experiência, para que possibilite a relação da DCNEIs com os objetivos de aprendizagens definidos pela BNCC e ainda, os objetivos de aprendizagem construídos aqui Na cidade de Araporã.

O CURRÍCULO MUNICIPAL NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Um dos grandes desafios para a construção do currículo foi alinhar os conteúdos considerados relevantes observando os livros fornecidos pelo PNLD e o Sistema de Ensino adotado pelo município para a escolarização das crianças do Maternal II (2 anos) ao quinto ano (5º ano) do Fundamental I. Quanto ao alunos do sexto ao nono ano (6º ao 9º anos), manteve-se os livros do PNLD.

Observar, analisar e definir os conteúdos relevantes para cada ano escolar tendo suporte em bases norteadoras como: LDB, PCN's, RCNEI e BNCC, é muito importante para se chegar ao objetivo de formação dos futuros cidadãos do nosso país que é o de torná-los cidadãos críticos e construtivos a partir deste conhecimento formal proposto nas Unidades de Ensino do município.

Os conteúdos elencados para serem trabalhados em cada ano escolar, caso não estejam contemplados nos livros didáticos ou nos livros do sistema adotado pelo município, serão trabalhados pelos professores através de pesquisas próprias em materiais físicos ou virtuais para que o (a) aluno (a) não tenham prejuízos em sua educação formal.

Conforme aponta Megid Neto e Fracalanza (2006), dificilmente haverá um livro didático que contemple ao mesmo tempo todos os princípios educacionais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, diversidade cultural de cada região, cotidiano do aluno e aspectos histórico-sociais, atualidade de informação, estímulo à curiosidade e resolução de problemas. Vale ressaltar também que, segundo eles, é importante os livros didáticos serem utilizados como alternativa e não como “manual”.

O CURRÍCULO MUNICIPAL NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A concepção de avaliação adotada pela Rede consiste em uma proposta que: “[...] se aproxima da concepção de avaliação formativa, a qual valoriza uma postura ética, crítica e reflexiva do professor com a aprendizagem dos alunos, ou seja, a partir de avaliações sistemáticas visa a fornecer informações sobre o modo como estará ocorrendo a apreensão do conhecimento” (LUKJANENKO e TEIXEIRA, 2012).

No Ensino Fundamental I e II, da Rede Municipal de Ensino, as avaliações realizadas em âmbito municipal e federal são: Avaliações diagnósticas sem objetivo classificatório no início do ano letivo, Simulados elaborados por cada Unidade de Ensino e as avaliações a nível federal do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) unificadas a partir de 2019. Assim sendo os alunos que serão avaliados serão os de 2º ; 5º e 9º anos. . Para a composição dos itens das provas, fez-se necessário, a elaboração de uma Matriz de Referência para a Avaliação de Língua Portuguesa (práticas de leitura) e outra, para a Avaliação de Matemática.

Quanto à Educação Infantil, a mesma será avaliada através de questionários respondidos pelos professores.

Além das avaliações externas estaduais e federais, o município conta com um sistema próprio de avaliação externa: a Avaliação Municipal do Ensino (que será trabalhado a partir desse ano) Esta tem como objetivo geral acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do Currículo Municipal e verificar em que medida os alunos estão avançando, em relação às expectativas de aprendizagem propostas no currículo, com foco nas habilidades de leitura e matemática.

Diante do exposto, torna-se possível envolver todos os profissionais de educação e cada professor nos desafios do tratamento das desigualdades educacionais, tanto do êxito como do fracasso escolar. Nessa perspectiva, a Secretaria da Educação defende que todas as unidades escolares estejam coordenadas e em rede, buscando realizar a seguinte missão: promover a educação de qualidade, garantindo, assim, o acesso, a permanência e a aprendizagem no tempo adequado, em ambiente respeitoso e favorecedor do desenvolvimento integral a todos os educandos sem exceção.

É possível verificar a repetição de alguns incisos nos campos de experiências, o que revela a presença necessária da intercomplementariedade para esta etapa da Educação Básica.

O currículo da Educação Infantil deve estar presente nos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições, enquanto resultado de uma construção coletiva. Este deve servir para organizar as práticas pedagógicas que acontecem na instituição e que têm o objetivo geral de promover o desenvolvimento humano.

De acordo com o artigo 3º das DCNEI, o currículo é concebido como: Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009, p. 1).

Estas práticas devem acontecer por meio de experiências e relações sociais estabelecidas nas instituições, devendo existir a intencionalidade pedagógica que considere o cuidar e educar enquanto indissociáveis. Além disso, deve-se considerar os conhecimentos trazidos pelas crianças enquanto ponto de partida, a partir do qual o professor deve promover por meio do trabalho pedagógico organizado, a aprendizagem dos saberes e conhecimentos.

Neste documento é possível identificar saberes e conhecimentos relativos aos objetivos de aprendizagem, proporcionando sistematização e organização do trabalho docente e possibilitando interligações entre esses. Por exemplo: ao objetivar a experiência de desenvolver a contagem oral, o professor pode promover a experiência de pular corda ao som de uma música que conte de um a dez, mas este deve ter consciência de que outras habilidades, como o equilíbrio, estão sendo desenvolvidas neste momento.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Considerar as interações e a brincadeira enquanto ato das próprias crianças, significa pensar na idéia de experienciar e isso compreende o fazer, o agir, a participação e a vivência. Os campos de experiências permitem uma organização curricular intercomplementar que considera as especificidades relativas a cada faixa etária, o que significa pensar em diferentes modos de perceber e agir sobre o mundo.

Há uma relação entre os objetivos de cada campo e as áreas do saber organizadas no Ensino Fundamental em disciplinas, uma vez que essas expressam a classificação dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Porém, é importante evitar uma antecipação da etapa seguinte à Educação Infantil, “disciplinarizando” os campos.

Neste sentido, ao se efetivar o trabalho com os campos de experiências se apresentam diferentes encaminhamentos metodológicos, os quais se sustentam em abordagens teóricas sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem, bem como sobre a intencionalidade educativa, o que repercute no papel do professor, no planejamento, na organização da prática pedagógica, na avaliação e na organização do tempo, dos espaços e dos materiais. São definições a serem feitas no currículo propriamente dito, uma vez que estão articuladas a outras concepções, as quais são escolhas fundamentadas teoricamente. Mesmo sendo opções das redes e/ou das instituições, os encaminhamentos metodológicos devem priorizar o conhecimento, cujo acesso é direito da criança.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. (BRASIL, 2017, p.38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem ao chegarem na Educação Infantil, como aqueles a que terão acesso nas atividades do cuidar e educar ao longo dessa etapa da Educação Básica. Está assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos docentes propiciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas.

Conforme a BNCC, são cinco os campos de experiências:

○ EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p.38).

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da formação a partir do social, oportunizando relações e interações que permitam às crianças o início da formação da identidade individual e social, com percepção do mundo social à sua volta, do qual são partícipes e sujeitos de direito.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na fase da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo o eu, o outro e o nós indicamos a organização, pelo docente, de momentos de educação e de ensino que “mediam o desenvolvimento psíquico das crianças” (DAVIDOV, 1988, p. 54). São experiências em que as crianças vão se constituindo com um modo próprio de agir, sentir e pensar.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade

física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.). (BRASIL, 2017, p.39).

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. As diferentes linguagens são manifestadas por meio do corpo, onde a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

O campo Traços, sons, cores e formas está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Conforme a BNCC, este campo busca possibilitar à criança:

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos,

danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências (BRASIL, 2017, p.39).

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O Campo Escuta, fala, pensamento e imaginação está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento. Assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar, e ouvir potencializando sua participação na cultura oral, pois, é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua. (BRASIL, 2017, p.40).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico na BNCC diz que:

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos

(dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.

Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano. (BRASIL, 2017, p.40).

Aspectos do cotidiano como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social e outros são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo. Assim, os campos de experiências concretizam uma identidade para a Educação Infantil com foco nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento expressos em objetivos para as crianças, os quais só serão atingidos com a organização intencional da prática pedagógica.

ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Até aqui foram abordadas questões relacionadas a Educação Infantil, sua construção ao longo do tempo e como se dá a aprendizagem e o desenvolvimento da criança nesta etapa de ensino. Mas, quando essa etapa se encerra, inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Muitas vezes essa transição entre etapas gera insegurança na criança e na família, pois em geral pode ser vista como um momento de ruptura pelas próprias instituições de ensino, onde tem-se a ideia que a criança deixa de ser a criança e passa a ser o aluno, o estudante.

Essa ideia de dissociação é errônea e muitas vezes pode causar consequências no desenvolvimento da criança.

Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância. É comum os adultos, seja os pais, ou até mesmo os professores, falarem para a criança frases do tipo: “agora as coisas ficarão sérias” ou “chegou a hora de estudar”. Sobre isso, Nascimento discorre:

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (2007, p. 30).

Neste debate sobre a fragmentação das etapas outra questão gera algumas polêmicas: a alfabetização. Alguns autores defendem que esse processo deve iniciar-se apenas no Ensino Fundamental, outros levantam a tese do seu início já na Educação Infantil. Sobre isso, é importante citar um outro termo, o Letramento. Apesar de sua grande relação, alfabetização e letramento se diferem entre si, pois segundo Leal, Albuquerque e Moraes (2007, p. 70): “o primeiro termo, corresponderia ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia – a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever”, enquanto que letramento, de acordo com os autores, “relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais”.

Ainda segundo a professora Magda Soares (1998, p. 47), “alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis”. Sendo assim, desde que nasce a criança faz parte de um mundo letrado, com diversas manifestações de leitura e escrita. A exploração de um ambiente que envolva o letramento deve ser experimentada na Educação Infantil, por meio de diversas linguagens e interações sociais, mas, é no Ensino Fundamental que esse processo é sistematizado por meio da alfabetização, onde a criança amplia, progressivamente, suas capacidades de compreender a leitura e a escrita (LEAL, ALBUQUERQUE, MORAIS, 2007).

Portanto, infância, criança e as singularidades deste período de vida devem, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental, ser o foco do processo de ensinoaprendizagem, pautados nos mesmos princípios. Como explicita o documento da BNCC, deve “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p.51).

Desta forma, ante as orientações do documento, é necessário que as instituições conversem entre si, dando continuidade ao processo, inclusive compartilhando as 50 informações de vida da criança, como relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados por ela, dando oportunidade para que ela progrida em todos os seus aspectos (BRASIL, 2017).

Sendo assim, é indispensável a articulação dos currículos e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, de modo que as instituições de ensino sejam incentivadas a traçarem formas de tornar essa transição tranquila, pautada na relação e continuidade dos conteúdos.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ORGANIZADOR CURRICULAR

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular de Araporã na etapa da Educação Infantil. É composta de cinco partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca facilitar o planejamento da prática docente independente da organização de turmas adotada pela rede ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os direitos de aprendizagem definidos pela BNCC, em conteúdos e habilidades correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, algumas habilidades constantes na BNCC se repetem buscando trazer uma complexificação gradativa.

Conforme expresso anteriormente, esse trabalho garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

ESCUITA , FALA , PENSAMENTO, E IMAGINAÇÃO (CRIANÇAS DE 0 ANOS A 1 ANO E 6 MESES).

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- **CONVIVER** com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer;
- **BRINCAR** com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.
- **PARTICIPAR** de rodas de conversa, de relatos de experiências, de Contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.
- **EXPLORAR** gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.
- **EXPRESSAR** sentimentos, idéias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.
- **CONHECER-SE**, a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.

ESCUITA , FALA , PENSAMENTO, E IMAGINAÇÃO : (CRIANÇAS DE 0 ANOS A 1 ANO E 6 MESES).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações.
- (EI02EF03B) Acompanhar, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- (EI02EF05) *Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc*
- (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base imagens ou temas sugeridos.
- (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais parlandas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc..
- (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome Próprio; ✓ Nomes das pessoas do cotidiano. ✓ Gêneros Textuais; ✓ Leitura de imagem; ✓ Interpretação Textual; ✓ Discriminação auditiva e visual ✓ Prática de leitura e imagem ✓ Interpretação oral . ✓ Expressão oral e corporal através da contação de histórias. ✓ Histórias e dramatizações. ✓ Prática de leitura imagem. ✓ Reconhecimento dos sons. ✓ Reprodução sons (balbucios). ✓ Cantigas. ✓ Função social da escrita ✓ Oralidade. ✓ Gêneros textuais ✓ Dramatizações; Prática de Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Neste campo é importante que a criança aprenda a: ✓ Atender quando chamado pelo nome. ✓ Repetir estruturas simples: nomes próprios, de colegas, familiares, funcionários da instituição, etc. ✓ Conviver e interagir com outras crianças e adultos. ✓ Participar de momentos de cantigas que envolvam os nomes. ✓ Reconhecer sua foto e dos colegas.Ter contato com diferentes portadores e gêneros textuais. ✓ Ter contato com atores e produtores mineiros e outros. ✓ Apreciar a sonoridade rítmica dos poemas. ✓ Participar de brincadeiras envolvendo canções, gestos e movimentos. ✓ Imitar gestos e entonações. ✓ Repetir cantigas de roda, parlendas entre outras. ✓ Interessar pela literatura infantil. ✓ Observar imagens utilizando diferentes recursos impressos. ✓ Realizar leitura de imagens. ✓ Demonstrar desejo pelas histórias que deseja ouvir. ✓ Brincar livremente imitando personagens e outros. ✓ Explorar livros e imagens compartilhando com seus colegas. ✓ Apontar ilustrações. ✓ Manifestar suas emoções ao ouvir histórias. ✓ Manusear materiais impressos observando e reconhecendo suas imagens. ✓ Participar de jogos rítmicos. ✓ Fazer expressões faciais.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliação de vocabulário ✓ Função social da escrita ✓ Tipos de suportes textuais. ✓ Função social da escrita; ✓ Diferentes tipos de escritas. ✓ Expressão e comunicação. ✓ Relatos de experiências ✓ Desenvolvimento oral ✓ Ampliação do vocabulário ✓ Histórias: Expressão e representação ✓ Jogos verbais, ✓ Reconto e rimas ✓ Imitação; ✓ Desenvolvimento oral ✓ Contação de histórias ✓ Brincadeira de roda; ✓ Brincadeiras de faz de conta ✓ Contação de histórias ✓ Jogos rítmicos, ✓ jogos de nomeação. ✓ Gestos e imitações de sons, ✓ Expressões faciais, ✓ Brincadeiras e músicas, ✓ Leitura de histórias ✓ Brincadeira de roda; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar suas emoções de diferentes formas (corpo, gestos e movimentos) ao ouvir histórias. ✓ Imitar sons (onomatopéias). ✓ Produzir sons com o próprio corpo. ✓ Imitar, sons, gestos, movimentos, pessoas, entre outros. ✓ Repetir cantigas de roda, parlendas dentre outros. ✓ Escutar histórias (contadas, lidas dramatizadas, etc.). ✓ Interagir com as histórias participando individualmente e coletivamente. ✓ Participar oralmente da construção coletiva de pequenos textos que envolvam situações reais e faz de conta. ✓ Participar de atividades utilizando diferentes gêneros textuais (dramatizações) ✓ Ter contato com diferentes recursos impressos como: Livros infantis, revistas, cartazes, gravuras, bilhetes, convites, re ceitas. ✓ Manusear diferentes suportes textuais, simulando a leitura por meio da brincadeira e faz de conta. ✓ Reconhecer diferentes tipos de escrita. Interessar em observar e manusear diferentes recursos impressos, como livros infantis, revistas e cartazes, entre outros. ✓ Manusear e nomear objetos diversos. ✓ Brincar com elementos da natureza (folhas, argila, água, pedras, terra, areia, entre outros). ✓ Escutar músicas (rádio, gravador, tablet, celular, etc.). ✓ Ampliar o vocabulário por meio de diálogo, canções e histórias. ✓ Escutar histórias lidas, contadas e dramatizadas, etc. ✓ Explorar e participar oralmente da leitura de diversos portadores de textos. ✓ Utilizar diferentes materiais riscantes (giz de cera, tintas naturais, carvão, entre outros). ✓ Utilizar diversos espaços e instrumentos (parede de azulejo, paredes da sala, faz de conta, embalagens, etc). ✓ Manusear livros (livros de brinquedo, de imagem, com textos, etc.). ✓ Escutar CDs e outros recursos audiovisuais. ✓ Que as crianças possam participar do mundo da leitura com entusiasmo , demonstrando alegria e interesse pelas práticas de leitura do leitor (professor) através de gestos, sons, balbucios entre outros. |
|--|--|

- ✓ Fazer com que as crianças possam participar de alguma forma das histórias e dramatizações ali contadas. Usar diferentes recursos pedagógicos como palitoches, luvas, personagens em Eva.
- ✓ Expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral e/ou gestual.
- ✓ Escutar, fazer e responder perguntas (roda de conversa)
- ✓ Responder às perguntas articulando
- ✓ Comunicar-se como forma de resolver conflitos mais abstratos, de situações contextualizadas no presente para situações do passado e do futuro.
- ✓ Ampliar o vocabulário por meio do diálogo, canções e histórias.
- ✓ Evoluir em suas tentativas, passando a fazer um uso mais complexo da linguagem, utilizando de poucas palavras para frase, de assuntos concretos para outros.
- ✓ Ouvir histórias e reconhecer alguns elementos nas ilustrações.
- ✓ Observar que os livros têm autor, ilustrador, capa, entre outros elementos.
- ✓ Ouvir histórias e reconhecer alguns elementos nas ilustrações com dedoches, palitoches;
- ✓ Levantar hipóteses sobre o conteúdo de diferentes suportes textuais: Livros, revistas, jornais, rótulos, fichas com nomes das crianças entre outros.
- ✓ Escutar, fazer e responder perguntas (roda de conversa).
- ✓ Brincar com cantigas de roda, parlendas, quadrinhas, trava-língua, etc.
- ✓ Reproduzir oralmente parlendas, quadrinhas, trava-línguas.
- ✓ Utilizar a imitação e repetição em situações cotidianas.
- ✓ Escutar histórias rimadas, poemas, parlendas, etc.
- ✓ Saber que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- ✓ Ouvir, Interpretar e apreciar histórias lidas.
- ✓ Manusear livros com cuidado e postura de leitor, realizando
- ✓ Pseudoleitura.
- ✓ Produzir textos coletivamente, tendo a professora como escriba
- ✓ Explicar fatos, fenômenos e situações
- ✓ Produzir desenho sobre o texto lido.
- ✓ Recontar histórias lidas ou contadas, a partir de imagens ou recursos diversos.
- ✓ Desenvolver a imaginação e organização de idéias.
- ✓ Inventar histórias individual e coletivamente a partir de repertório próprio ou de estímulos oferecidos pelo professor.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar oralmente da construção coletiva de pequenos textos que envolvam situações reais e faz de conta. ✓ Utilizar tecnologias digitais. ✓ Nomear elementos textuais (capa, título, personagens, entre outros). ✓ Desenvolver atitude leitora. ✓ Diferenciar letra, de desenho, números e outros símbolos. ✓ Reconhecer rótulos de embalagens utilizadas no cotidiano. ✓ Produzir textos de natureza digital, emails, etc. ✓ Participar de interações a partir de histórias lidas ou contadas. ✓ Utilizar tecnologias digitais. ✓ Nomear elementos textuais (capa, título, personagens, entre outros). ✓ Desenvolver atitude leitora. ✓ Diferenciar letra, de desenho, números e outros símbolos. ✓ Reconhecer rótulos de embalagens utilizadas no cotidiano. ✓ Produzir textos de natureza digital, emails, etc. ✓ Explicar fatos, fenômenos e situações ✓ Produzir desenho sobre o texto lido. ✓ Desenvolver a imaginação e organização de ideias.
--	--

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02EF03 A) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações.

(EI02EF03 B) Acompanhar, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).
- EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atenção e concentração; ✓ Cooperação e trabalho em grupo; ✓ Coordenação motora fina; ✓ Expressão Oral; ✓ Gêneros textuais: poema, parlenda, quadrinha, cantiga de roda, cantiga de ninar, receita culinária, pintura, conto (histórias), trava-línguas, bilhete, lenda, listas diversas, calendário e rimas; ✓ Verbalização; ✓ Ampliação de vocabulário; ✓ Leitura de imagem; ✓ Interpretação Textual; ✓ Discriminação auditiva e visual; ✓ Prática de leitura e interpretação oral. ✓ Oralidade e capacidade de interpretação; ✓ Oralidade/criatividade; ✓ Oralidade/senquência cronológica; ✓ Sequência de fatos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral e/ou gestual. ✓ Escutar, fazer e responder perguntas (roda de conversa) ✓ Responder às perguntas articulando ✓ Comunicar-se como forma de resolver conflitos mais abstratos, de situações contextualizadas no presente para situações do passado e do futuro. ✓ Ampliar o vocabulário por meio do diálogo, canções e histórias. evoluir em suas tentativas, passando a fazer um uso mais complexo da linguagem, utilizando de poucas palavras para frase, de assuntos concretos para outros. ✓ Brincar com cantigas de roda, parlendas, quadrinhas, trava-língua, etc. ✓ Reproduzir oralmente parlendas, quadrinhas, trava-línguas. ✓ Utilizar a imitação e repetição em situações cotidianas. ✓ Escutar histórias rimadas, poemas, parlendas, etc. ✓ Ouvir histórias e reconhecer alguns elementos nas ilustrações. ✓ Saber que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. ✓ Observar que os livros têm autor, ilustrador, capa, entre outros elementos. ✓ Ouvir histórias e reconhecer alguns elementos nas ilustrações. ✓ Levantar hipóteses sobre o conteúdo de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, rótulos, fichas com nomes das crianças entre outros. ✓ Ouvir, interpretar e apreciar histórias lidas. ✓ Manusear livros com cuidado e postura de leitor, realizando. ✓ Pseudoleitura : hábito de leitura (ouvir histórias lidas ou contadas diariamente. ✓ Produzir textos coletivamente, tendo a professora como escriba

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prática de Leitura de imagem ✓ Expressão e comunicação. ✓ Letra inicial do nome ✓ Prática de Escrita: ✓ Nomes dos alunos\professora;(leitura) ✓ Alfabeto de A a Z; ✓ Compreensão de texto ; ✓ Continuação da histórias ✓ Dramatização e representação de situações; ✓ Identificação dos nomes; ✓ Escrita do próprio nome; ✓ Escrita espontânea; ✓ Identificação,som,grafia ✓ Traçado das letras do alfabeto; ✓ Linguagem escrita; ✓ Treino motor ; ✓ Visualizar palavras;(leitura coletiva) ✓ Vogais: A,E,I,O,U;(leitura, identificação e escrita); ✓ Fixação de letras e números; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicar fatos, fenômenos e situações ✓ Produzir desenho sobre o texto lido. ✓ Recontar histórias lidas ou contadas, a partir de imagens ou recursos diversos. ✓ Desenvolver a imaginação e organização de idéias. ✓ Inventar histórias individual e coletivamente a partir de repertório próprio ou de estímulos oferecidos pelo professor. ✓ Participar oralmente da construção coletiva de pequenos textos que envolvam situações reais e faz de conta. ✓ Desenvolver a imaginação e organização de idéias. ✓ expressar livremente idéias, pensamentos e desejos. ✓ Brincar com jogos simbólicos. ✓ Participar de vídeos de reconto de histórias. ✓ Inventar histórias individual e coletivamente a partir de repertório próprio ou de estímulos oferecidos pelo professor; ✓ Participar oralmente da construção coletiva de pequenos textos que envolvam situações reais e faz de conta. ✓ Participar de atividades utilizando diferentes gêneros textuais (dramatizações ✓ Ter contato com diferentes recursos impressos como: livros infantis, revistas, cartazes, gravuras, bilhetes, convites, receitas. ✓ Manusear diferentes suportes textuais, simulando a leitura por meio da brincadeira e faz de conta. ✓ Utilizar tecnologias digitais. ✓ Nomear elementos textuais (capa, título, personagens, entre outros). ✓ Desenvolver atitude leitora.(leitura de imagem) ✓ Diferenciar letra, de desenho, números e outros símbolos. ✓ Reconhecer rótulos de embalagens utilizadas no cotidiano. ✓ Produzir textos de natureza digital, emails, etc. ✓ Participar de interações a partir de histórias lidas ou contadas. ✓ Escrever em situações cotidianas mesmo de forma não convencional. ✓ Reconhecer as letras do alfabeto. ✓ Participar de atividades em que perceba que a linguagem falada é composta de sequência de sons. ✓ Reconhecer e traçar a letra inicial do seu nome, comparando-a com a de seus colegas. ✓ Traçar as vogais. ✓ Brincar com rimas e aliterações.
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever espontaneamente nomes de animais , comidas nomes próprios , etc.. ✓ Escrever o nome próprio; ✓ Traçar letras do, alfabeto ✓ Ter contato com diferentes recursos impressos como: livros infantis, revistas, cartazes, gravuras, bilhetes, convites, receitas. ✓ Manusear diferentes suportes textuais, simulando a leitura por meio da brincadeira e faz de conta. ✓ Conhecer diferentes autores da literatura infantil. ✓ Ampliar seu repertório cultural literário, despertando o gosto e o interesse pela leitura. ✓ Identificar seu nome em listas e de objetos. ✓ Entender o uso social da escrita (convites, bilhetes, listas, entre outros). ✓ Perceber a direção da escrita ocidental, da esquerda para a direita, de cima para baixo. ✓ Participar da construção de textos coletivos. ✓ Reconhecer os nomes dos colegas\professores tendo como base a forma escrita, com ou sem apoio de figuras.
--	---

ESCUTA FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (CRIANÇAS DE 4 ANOS)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros e procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07)Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08)Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09)Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome Próprio; ✓ Alfabeto: leitura, ordenação, escrita, identificação, reconhecimento; ✓ Gêneros Textuais; <ul style="list-style-type: none"> • Poemas; • Cantiga de roda; • Listas; • Trava-língua; • Carta ; • Rótulo • Bulas • Tirinhas, • Parlendas; ✓ Interpretação oral de textos; ✓ Nomes de figuras com sons iniciais iguais; ✓ O som inicial e final das palavras: percepção auditiva; ✓ Oralidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer-se como um indivíduo integrante e atuante no meio. ✓ Escutar, conversar, fazer e responder perguntas de acordo com o contexto dos quais participa. ✓ Ampliar seu repertório vocabular. ✓ Relatar experiências vividas em seu cotidiano em sequência temporal e causal. ✓ Participar da organização da rotina (imagens, palavras). ✓ Transmitir avisos e recados. ✓ Realizar leitura incidental dos cartazes de rotina, dos crachás, rótulos, entre outros. ✓ Identificar gradativamente as letras do alfabeto em caixa alta. ✓ Participar de rodas de conversa. ✓ Organizar oralmente (receitas culinárias,listas, tarefas,regras,etc.). ✓ Conhecer e reproduzir jogos verbais: Travalínguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções. ✓ Produzir escrita individual e coletiva. ✓ Comparar palavras quanto à letra inicial, final e ao número de letras. ✓ Participar de brincadeiras que envolvam as rimas e aliterações. ✓ Reconhecer e lembrar os sons depois de ouvi-los, desenvolvendo a memória auditiva imediata. ✓ Participar de brincadeiras que envolvam a percepção de fonemas. ✓ Conhecer os elementos que compõem os livros como autor, ilustrador, capa,paginação, entre outros. ✓ Vivenciar diversas situações de leitura de histórias. ✓ Interagir em situações de leitura de diferentes gêneros textuais. ✓ Explorar diversos portadores textuais.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Narrativas; ✓ Sequência alfabética ✓ Produção de textos orais e coletivos; ✓ Treino motor (caixa alta). ✓ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ✓ Palavras e expressões da língua. ✓ Linguagem oral. ✓ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ✓ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, idéias e sentimentos. ✓ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ✓ Identificação do próprio nome e escrita. ✓ Reconhecimento dos nomes dos colegas. ✓ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ✓ Consciência fonológica. ✓ Escrita e ilustração ✓ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ✓ Patrimônio cultural e literário. ✓ Sensibilidade estética em 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recontar histórias com apoio de imagens, palavras conhecidas e partes do texto. ✓ Descrever características aproximadas de personagens e cenas de histórias. * Identificar personagens, cenários, etc. ✓ Representar histórias, utilizando fantoches, fantasias, máscaras, etc.). ✓ *Brincar com a imaginação e a criatividade. ✓ Assistir vídeos e ouvir áudios de histórias contadas. ✓ Recontar histórias oralmente e/ou através de gestos, movimentos corporais, fantoches e outros objetos ou brinquedos. ✓ Participar de sarau literário, recitais, narrativas, entre outros. ✓ Recontar histórias tendo o professor como escriba. ✓ Produzir textos em pequenos grupos de forma espontânea. ✓ Relatar (fatos, passeios, visitas, filmes, entrevistas, etc.), tendo o professor como escriba. ✓ Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ✓ Participar de situações cotidianas, nas quais se faz necessário o uso da escrita e leitura a partir de situações reais. ✓ Realizar escritas espontâneas em situações cotidianas. ✓ Fazer registro de listas diversas dentro de um contexto significativo. ✓ Registrar espontaneamente através de textos e desenhos. ✓ Explorar diferentes textos e portadores textuais. ✓ Utilizar tecnologias digitais. ✓ Nomear elementos textuais (capa, título, personagens, entre outros). ✓ Desenvolver atitude leitora. ✓ Diferenciar letra, de desenho, números e outros símbolos. ✓ Reconhecer rótulos de embalagens utilizadas no cotidiano. ✓ Produzir textos de natureza digital, emails, etc. ✓ Participar de interações a partir de histórias lidas ou contadas. ✓ Conhecer diferentes autores da literatura infantil. ✓ Ampliar seu repertório cultural literário, despertando o gosto e o interesse pela leitura. ✓ Identificar seu nome em listas e objetos. ✓ Reconhecer o uso social da escrita (convites, bilhetes, listas, entre outros). ✓ Perceber a direção da escrita ocidental, da esquerda para a direita, de cima para baixo. ✓ Participar da construção de textos coletivos. ✓ Testar suas hipóteses sobre a escrita. ✓ Estabelecer relação entre o falado e o escrito. ✓ Reconhecer os nomes dos colegas\professores tendo como base a forma escrita, com ou sem apoio de figuras.
--	---

<p>relação aos textos literários.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aspectos gráficos da escrita. ✓ Vocabulário. ✓ Portadores textuais, seus usos e funções. ✓ Diferentes usos e funções da escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever seu nome. ✓ Exercitar a escrita do nome e sobrenome, percebendo a sua utilidade no aspecto social de identificação pessoal. ✓ Escrever em situações cotidianas mesmo de forma não convencional. ✓ Reconhecer as letras do alfabeto. ✓ Participar de atividades em que perceba que a linguagem falada é composta de sequência de sons. ✓ Reconhecer a letra inicial do seu nome, comparando-a com a de seus colegas. ✓ Brincar com rimas e aliterações. ✓ Escrever espontaneamente.
---	--

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (CRIANÇAS DE 5 ANOS)

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alfabeto de A à Z; ✓ Escrita do nome ✓ Escrita espontânea; ✓ Encontro vocálicos; ✓ Feminino e masculino; ✓ Gêneros Textuais; <ul style="list-style-type: none"> • Poemas; • Cantiga de roda; • Listas; • Trava-língua; • Carta ; • Rótulo • Bulas • Tirinhas, • Parlendas; • ✓ Calendário; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ✓ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas idéias e opiniões aos colegas e professores(as). ✓ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ✓ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ✓ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ✓ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ✓ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ✓ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo

- ✓ Panfletos;
- ✓ Aliteração:rimas
- ✓ Identificação, som, grafia e traçado das letras do alfabeto, em caixa alta;
- ✓ Interpretação oral de textos;
- ✓ Nomes de figuras com sons iniciais iguais;
- ✓ O som inicial e final das palavras: percepção auditiva;
- ✓ Oralidade;
- ✓ Narrativas;
- ✓ Sequência alfabética
- ✓ Produção de textos orais e coletivos;
- ✓ Treino motor (caixa alta).
- ✓ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- ✓ Palavras e expressões da língua.
- ✓ Linguagem oral.
- ✓ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- ✓ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, idéias e sentimentos.
- ✓ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- ✓ Identificação do próprio nome e escrita.
- ✓ Reconhecimento dos nomes dos colegas.
- ✓ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- ✓ Consciência fonológica.
- ✓ Escrita e ilustração
- ✓ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- ✓ Patrimônio cultural e literário.
- ✓ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- ✓ Aspectos gráficos da escrita.
- ✓ Vocabulário.
- ✓ Portadores textuais, seus usos e funções.

- socialmente.
- ✓ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
- ✓ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.
- ✓ Representar idéias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.
- ✓ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.
- ✓ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.
- ✓ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.
- ✓ Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.
- ✓ Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.
- ✓ Registrar as idéias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
- ✓ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças
- ✓ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
- ✓ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Reconhecer e criar rimas.
- ✓ Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
- ✓ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- ✓ Desenvolver a hipótese silábica utilizando ditado e produção de listas
- ✓ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- ✓ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira.
- ✓ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- ✓ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- ✓ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.
- ✓ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.
- ✓ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes,

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diferentes usos e funções da escrita. ✓ Pseudoleitura. ✓ Interpretação e compreensão de textos. ✓ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita ✓ Literatura infantil: trama, cenários e personagens ✓ Compreensão e interpretação de textos ✓ Dramatização. ✓ Interpretação e compreensão textual. ✓ Linguagem oral. ✓ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ✓ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ✓ Roteiro: personagens, trama, cenários. ✓ Fatos da história narrada. ✓ Características gráficas: personagens e cenários. ✓ Vocabulário. ✓ Narrativa: organização e sequenciação de idéias. ✓ Imitação como forma de expressão. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação, som, grafia e traçado das letras do alfabeto (sons e grafia de palavras canônicas com encontro vocálicos); ✓ Transposição das letras dos alfabetos para cursiva; ✓ Leitura e escrita dos encontros vocálicos dentro de palavras; ✓ Escrita nome completo ✓ Escrita espontânea de palavras com sílabas canônicas ✓ Identificação, som, grafia e traçado das letras do alfabeto (sons e grafia de palavras canônicas com encontro vocálicos); ✓ Interpretação de textos; ✓ Ditado de sílabas canônicas; ✓ Escrita de sílabas utilizando letras; 	<p>recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos ✓ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ✓ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a). ✓ Perceber que imagens e gestos representam ideias ✓ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ✓ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ✓ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ✓ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ✓ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica. ✓ Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. <p>Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.. ✓ Identificar os personagens das histórias, nomeando-ose listando-os. ✓ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ✓ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ✓ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ✓ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ✓ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. ✓ Saber listar nomes de diferentes objetos relacionando-os às imagens. ✓ Relacionar grafema e fonema nas palavras. ✓ Desenvolver hipóteses silábicas utilizando ditado e outras atividades. ✓ Saber escrever o próprio nome completo. ✓ Saber identificar sílabas iguais em palavras diferentes; ✓ Reconhecer e nomear as letras do alfabeto;
--	--

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas; ✓ Perceber que vogais estão presentes em todas as sílabas; |
|--|--|

ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- **CONVIVER** com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.
- **BRINCAR** com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.
- **PARTICIPAR** de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.
- **PARTICIPAR** de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.
- **EXPRESSAR** suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.
- **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.

ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE , RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 0 ANO A 1 ANO E 6 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente
- (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira, descanso e nas interações com o outro e com o meio.
- (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária, de faixa etária diferente e com adultos, adaptando-se ao convívio social.
- (EI01EO07MG) Construir progressivamente sua identidade pessoal, desenvolvendo imagem positiva de si mesma, sentimento de autoestima, autonomia e confiança.
- (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Animais; ✓ As estações do ano; ✓ Conceito de aberto e fechado; ✓ Conceitos de quente e frio; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar vínculos afetivos com outras crianças e adultos com os quais convive. ✓ Vivenciar atitudes de acolhimento e colaboração. ✓ Falar, visualizar e participar da organização da rotina. ✓ Interagir em conversas e brincadeiras nos grupos. ✓ Atender a ordens simples. ✓ Compreender comandos curtos. ✓ Nomear pessoas e objetos.

- ✓ Descrição
- ✓ Fenômenos da natureza: sol, chuva;
- ✓ Observar o vento.
- ✓ Grandezas e medidas;
- ✓ Noção de espacial;
- ✓ Lateralidade;
- ✓ Comparação;
- ✓ Classificação
- ✓ Enumerar;
- ✓ Ordenar
- ✓ Moradia;
- ✓ Noções de números e quantidades
- ✓ Observar os elementos naturais;
- ✓ Plantar feijão;
- ✓ Aguar as plantações da escola.
- ✓ Noção cronológica;

- ✓ Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês, outras crianças e adultos.
- ✓ Contemplar-se no espelho, observando os próprios gestos ou imitando outras crianças.
- ✓ Explorar e buscar interações entre si e com os objetos e espaços.
- ✓ Interagir em conversas e brincadeiras nos grupos.
- ✓ Participar de manifestações culturais.
- ✓ Expressar seus desejos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e em situações cotidianas.
- ✓ Utilizar das diferentes linguagens para comunicar-se com bebês, outras crianças e adultos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta com materiais estruturados e não estruturados.
- ✓ Circular pelos espaços da instituição (no carrinho, engatinhando ou andando).
- ✓ Participar de situações que envolvam ditos populares, parlendas, cantigas de roda, costumes entre outros, da própria cultura.
- ✓ Ouvir histórias lidas, representadas ou contadas junto com outros bebês e demais crianças
- ✓ Nomear gradativamente e distinguir os colegas, amigos e familiares.
- ✓ Expressar seus desejos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e em situações cotidianas.
- ✓ Realizar escolhas.
- ✓ Sentir-se acolhido e atendido em suas necessidades.
- ✓ Comunicar suas necessidades através de gestos, sons e palavras.
- ✓ Pedir ajuda nas situações em que se fizer necessário
- ✓ Conhecer os diferentes grupos sociais, família, comunidade, escola e outras instituições e sentir-se integrante deles.
- ✓ Participar de brincadeiras de esconder/ achar e de brincadeiras de imitação.
- ✓ Comer de forma gradativa sem ajuda e fazer uso progressivo de colher e copo.
- ✓ Executar movimentos colaborativos, ao vestir-se ou desnudar-se (colocar e tirar sapatos, desabotoar, etc.).
- ✓ Alimentar-se com progressiva autonomia, experimentando novos alimentos.
- ✓ Experimentar sabores, perceber cheiros dos alimentos e progressivamente escolher o que quer comer.
- ✓ Realizar escolhas pessoais de alimentos e manifestar seus desejos e as sensações que o mesmo lhe desperta, sendo respeitado diante de suas escolhas.
- ✓ Expressar desconforto relativo à presença de urina e fezes nas fraldas ou roupas.
- ✓ Apropriar-se gradativamente de hábitos de higiene pessoal.
- ✓ Interagir com outras crianças e adultos estabelecendo relações de respeito.

- ✓ Conhecer os diferentes grupos sociais (família e instituição) e perceber-se integrante.
- ✓ Nomear e distinguir os integrantes da família.
- ✓ Conviver com outras crianças da instituição (de outras turmas e de outras faixas etárias).
- ✓ Conquistar espaços de manifestação individual e coletiva com oportunidades de interação consigo mesmo, com pares, em pequenos e em grandes grupos.
- ✓ Observar o ambiente, juntamente com outras crianças, percebendo sons, aromas, sabores e texturas.
- ✓ Interagir através de brincadeiras diversas, individual e/ou coletivamente.
- ✓ Dialogar através de múltiplas linguagens, com parceiros ou adultos, ao explorar materiais, objetos e brinquedos.
- ✓ Atender quando chamado pelo nome.
- ✓ Valorizar e reconhecer a importância do seu nome na construção de sua identidade pessoal e social.
- ✓ Estabelecer e ampliar as relações afetivas.
- ✓ Conviver em grupo e desenvolver e criar vínculos afetivos.
- ✓ Realizar escolhas de acordo com seu interesse e necessidade
- ✓ Observar o ambiente, juntamente com outras crianças, percebendo sons, aromas, sabores e texturas.
- ✓ Interagir através de brincadeiras diversas, individual e/ou coletivamente.
- ✓ Dialogar através de múltiplas linguagens, com parceiros ou adultos, ao explorar materiais, objetos e brinquedos.
- ✓ Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia.
- ✓ Conhecer as necessidades básicas do ser humano: moradia, vestuário e alimentação
- ✓ Participar de projetos investigativos para levantamento de hipóteses.
- ✓ Observar o céu, as nuvens, o sol, a lua e as estrelas.
- ✓ Observar as mudanças do tempo (dia ensolarado, nublado, chuvoso, ventania, raios e trovões).
- ✓ Ter contato com o sol, a chuva, terra molhada, terra seca, grama, areia, etc.
- ✓ Descrever posições e deslocamento, utilizando vocabulário adequado (atrás, frente, ao lado, perto, longe, embaixo, em cima).
- ✓ Localizar-se em relação ao seu corpo, ao corpo do outro no ambiente.
- ✓ Deslocar-se em meio a obstáculos dispostos no trajeto.
- ✓ Desenvolver e explorar noções espaciais relativas a si próprio no espaço.
- ✓ Perceber espaço e tempo, noção de posição e direção a partir de brincadeiras (coelho sai da toca, corre-cotia, dança das cadeiras, etc.).
- ✓ Vivenciar desafios como andar em linhas retas e curvas, transpor e desvencilhar-se de

- obstáculos.
- ✓ Perceber a transformação no seu processo de crescimento fazendo comparação (fotos, medidas com barbante, entre outros).
 - ✓ Perceber a transformação no seu corpo ao longo do tempo.
 - ✓ Observar e acompanhar processo de crescimento das plantas e dos animais.
 - ✓ Perceber o tempo partindo da própria rotina com atividades significativas e lúdicas.
 - ✓ Participar de jogos e brincadeiras, tais como: quebra-cabeça, boliche, esconde esconde , amarelinha, trilha que favoreçam a construção do conceito de número.
 - ✓ Conhecer as necessidades básicas do ser humano:
 - ✓ moradia, vestuário e alimentação
 - ✓ Participar de projetos investigativos para levantamento de hipóteses.
 - ✓ Observar o céu, as nuvens, o sol, a lua e as estrelas.
 - ✓ Observar as mudanças do tempo (dia ensolarado, nublado, chuvoso, ventania, raios e trovões).
 - ✓ Ter contato com o sol, a chuva, terra molhada, terra seca, grama, areia, etc.
 - ✓ Usar o número em situações contextualizadas significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta, etc.
 - ✓ Utilizar diferentes formas de representação de quantidades.
 - ✓ Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.
 - ✓ Comunicar quantidade através do nome dos números. Vivenciar situações problema no cotidiano que envolva raciocínio lógico.
 - ✓ Manter contato com elementos da natureza, como plantas, terra, água, pequenos animais, entre outros, desenvolvendo atitudes de cuidado e respeito.
 - ✓ Observar e identificar as principais características dos seres vivos e objetos.
 - ✓ Cuidar das plantas (regar, aguar, retirar matinhos, etc.), acompanhando seu crescimento;
 - ✓ Conhecer e identificar pequenos animais e plantas;
 - ✓ Perceber a transformação no seu corpo ao longo do tempo.
 - ✓ Observar e acompanhar processo de crescimento das plantas e dos animais.
 - ✓ Perceber o tempo partindo da própria rotina com atividades significativas e lúdicas.
 - ✓ Participar de jogos e brincadeiras, tais como: quebra-cabeça, boliche, esconde esconde , amarelinha, trilha que favoreçam a construção do conceito de número.
 - ✓ Usar o número em situações contextualizadas significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta, etc.
 - ✓ Utilizar diferentes formas de representação de quantidades.
 - ✓ Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que

	<p>se encontram.</p> <p>✓ Comunicar quantidade através do nome dos números. Vivenciar situações problema no cotidiano que envolva raciocínio lógico.</p>
--	--

ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI02ET01X) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho, cor, temperatura).
- (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.)
- (EI02ET03X) Vivenciar e compartilhar, com outras crianças e adultos situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois.)
- (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.)
- (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seriação, classificação e ordenação; ✓ Grandezas e medidas (Lateralidade e relações) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer relações de semelhança e diferença entre objetos adquirindo gradativamente noções de classificação. ✓ Manipular diferentes materiais, percebendo suas semelhanças e diferenças iniciando os processos de classificação e seriação.

<p>espaciais)Relações temporais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificação; ✓ Seriação ✓ Comparação ✓ Ordenação ✓ Noções de números e quantidades. ✓ Fenômenos da natureza; ✓ Moradia; ✓ Alimentação saudável;Grandezas e medidas (Lateralidade e relações espaciais. ✓ Relações temporais; ✓ Noções de números e quantidades. ✓ Moradia; ✓ Alimentação saudável; ✓ Seres vivos. ✓ Animais domésticos e animais do sítio; ✓ Animais domésticos e selvagens ✓ Animais nocivos ✓ Características das frutas; ✓ Conceito de metade; ✓ Conceitos de alto /baixo ✓ Contagem de objetos ✓ Contagem utilizando parlendas; ✓ Cuidados com o meio ambiente; ✓ Diferenças entre as figuras geométricas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar objetos de diversos formatos e tamanhos. ✓ Empilhar objetos. ✓ Experimentar sensações com elementos e materiais (quente, frio, morno, gelado, áspero, liso, etc.). ✓ Descrever posições e deslocamento, utilizando vocabulário adequado. (atrás, frente, ao lado, perto, longe, embaixo, em cima). ✓ Localizar-se em relação a o seu corpo, ao corpo do outro no Ambiente. ✓ Deslocar-se em meio a obstáculos dispostos no trajeto. ✓ Desenvolver e explorar noções espaciais relativas a si próprios no espaço. ✓ Perceber espaço e tempo, noção de posição e direção a partir de brincadeiras (coelhinho sai da toca, corre-cotia, dança das cadeiras, etc.). ✓ Vivenciar desafios como andar em linhas retas e curvas, transpor e desvencilhar-se de obstáculos. ✓ Perceber a transformação no seu processo de crescimento fazendo comparação (fotos, medidas com barbante, entre outros). ✓ Comparar e identificar atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande; comprido/curto; redondo /quadrado, etc.). ✓ Perceber diferentes cores no ambiente e nos objetos. ✓ Manusear blocos lógicos em diversas situações orientadas pelo professor. ✓ Agrupar, comparar, classificar, organizar, sequenciar materiais de acordo com critérios Pré-estabelecidos ou próprio. ✓ Experimentar noções de dimensão, massa, capacidade e temperatura (muito, pouco, quente, frio, cheio, vazio). ✓ Relatar e encenar experiências e fatos, acontecimentos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, entre outros. ✓ Usar o número em situações contextualizadas significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta, etc. ✓ Utilizar diferentes formas de representação de quantidades. ✓ Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. ✓ Comunicar quantidade através do nome dos números. Vivenciar situações problema no cotidiano que envolva raciocínio lógico. ✓ Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia. ✓ Conhecer as necessidades básicas do ser humano: moradia, vestuário e alimentação ✓ Participar de projetos investigativos para levantamento de hipóteses. ✓ Observar o céu, as nuvens, o sol, a lua e as estrelas.
---	--

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estações do ano; ✓ Fenômenos da natureza: chuva ✓ Fenômenos naturais: nuvem; ✓ Figuras geométricas : quadrado,círculo; ✓ Formato dos objetos ✓ Importância da água; ✓ Lateralidade; ✓ Meios de transporte; ✓ Noção de tamanho : maior e menor ✓ Noção espacial; ✓ Passagem de tempo; ✓ Primavera e suas características; ✓ Região interior e exterior; ✓ Sequência cronológica; ✓ Vivências pessoais; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar as mudanças do tempo (dia ensolarado, nublado, chuvoso, ventania, raios e trovões). ✓ Ter contato com o sol, a chuva, terra molhada, terra seca, grama, areia, etc. ✓ Descrever posições e deslocamento, utilizando vocabulário adequado. (atrás, frente, ao lado, perto, longe, embaixo, em cima). ✓ Localizar-se em relação a o seu corpo, ao corpo do outro no Ambiente ✓ Deslocar-se em meio a obstáculos dispostos no trajeto. ✓ Desenvolver e explorar noções espaciais relativas a si próprios no espaço. ✓ Perceber espaço e tempo, noção de posição e direção a partir de brincadeiras (coelhinho sai da toca, corre-cotia, dança das cadeiras, etc.). ✓ Vivenciar desafios como andar em linhas retas e curvas, transpor e desvencilhar-se de obstáculos. ✓ Perceber a transformação no seu processo de crescimento fazendo comparação (fotos, medidas com barbante, entre outros). ✓ Explorar objetos de diversos formatos e tamanhos. ✓ Empilhar objetos. ✓ Experimentar sensações com elementos e materiais (quente, frio, morno, gelado, áspero, liso, etc.). ✓ Manter contato com elementos da natureza, como plantas, terra, água, pequenos animais, entre outros, desenvolvendo atitudes de cuidado e respeito. ✓ Observar e identificar as principais características dos seres vivos e objetos. ✓ Cuidar das plantas (regar, aguar, retirar matinhos, etc.), acompanhando seu crescimento; ✓ Conhecer e identificar pequenos animais e plantas ✓ Comparar e identificar atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande; comprido/curto; redondo /quadrado, etc.). ✓ Perceber diferentes cores no ambiente e nos objetos. ✓ Manusear blocos lógicos em diversas situações orientadas pelo professor. ✓ Agrupar, comparar, classificar, organizar, sequenciar materiais de acordo com critérios pré-estabelecidos ou próprio. ✓ Experimentar noções de dimensão, massa, capacidade e temperatura (muito, pouco, quente, frio, cheio, vazio). ✓ Relatar e encenar experiências e fatos, acontecimentos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas; ✓ Usar o número em situações contextualizadas significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta, etc. ✓ Comunicar quantidade através do nome dos números. Vivenciar situações problema no |
|---|---|

	<p>cotidiano que envolva raciocínio lógico.</p> <p>✓ Usar o número em situações contextualizadas significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta, etc</p>
--	--

ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 4 ANOS).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder à questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <p>(EI03ET08X) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos e tabelas.</p> <p>(EI03ET09MG) Desenvolver noções espaço temporais.</p>

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceitos matemáticos, ✓ Seriação , ordenação , classificação; ✓ Medidas ✓ Comparação; ✓ Medida de comprimento; ✓ Noção de subtração; ✓ Números de 1 a 31, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar unidades não convencionais de medidas em situações nas quais necessitem comparar tamanhos. ✓ Comparar grandezas e noções de medida comprimento, peso e volume. ✓ Conhecer grandezas (tamanho, largura, altura, espessura e distância) e comparar objetos. ✓ Classificar e seriar objetos seguindo orientações e/ou de forma autônoma. ✓ Comparar objetos e figuras, como formas, tipos de contorno, bidimensionalidade, tridimensionalidade, etc.

<p>contagem, quantificação, sequência numérica e grafia (1 até 30 /ou até o desenvolvimento da criança);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ordem crescente e decrescente; ✓ Raciocínio lógico; ✓ Representação numérica; ✓ Resolução de problemas: (trabalhar com equação sem armar); ✓ Calendário: (antes e depois; ontem, hoje e amanhã; dia e noite; dias da semana; meses do ano; ✓ Direita e esquerda; ✓ Em cima e embaixo/dentro e fora; ✓ estação do ano: verão/outono ✓ Comparação: mais curto/mais comprido; ✓ Conceito de largo e estreito; ✓ Dimensão: pesado e leve/cheio e vazio; ✓ Espaço: perto e longe; ✓ Lixo e reciclagem; ✓ Motricidade; ✓ Números de 1 a 10; contagem, quantificação; sequência numérica e grafia; ✓ raciocínio lógico; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar elementos como argila, areia, barro, água, pedrinhas, gravetos, tintas, folhas para observar suas características e transformações. ✓ Realizar práticas culinárias. ✓ Plantar em hortas ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e acompanhamento do processo de crescimento de plantas. ✓ Explorar objetos e elementos naturais, percebendo suas características e propriedades como: grosso, fino, áspero, liso, cor, forma entre outros. ✓ Realizar pesquisas, experimentos e resolver situações problemas formulando questões, levantando hipóteses, organizando dados, testando possibilidades de soluções. ✓ Participar de diferentes experiências que envolvam a observação e a pesquisa sobre seres vivos e fenômenos da natureza através de perguntas, da curiosidade e da postura investigativa. ✓ Participar de diferentes experiências que envolvam a observação e a pesquisa sobre seres vivos e fenômenos da natureza. ✓ Observar o movimento de objetos leves e pesados (queda de uma bola, giro do cata-vento, bolinha de sabão, soprar bolinhas de isopor, penas) e levantar hipóteses. ✓ Reconhecer algumas moedas e cédulas do sistema monetário. ✓ Registrar o que observou ou mediou fazendo uso mais elaborado da linguagem do desenho, da matemática, da escrita ainda que de forma não convencional ou utilizando recursos tecnológicos. ✓ Conhecer algumas formas de medição, a partir de situações concretas. ✓ Levantar hipóteses para a solução dos problemas, registrando ideias com desenhos. ✓ Identificar formas geométricas básicas (quadrado, círculo, retângulo e triângulo), relacionando-as com os objetos no entorno. ✓ Seriar, ordenar e relacionar objetos, imagens e outros. ✓ Brincar de montagem: quebra-cabeça, tangran, mosaico, jogos de encaixe, blocos. ✓ Realizar dobraduras. ✓ Utilizar unidades não convencionais de medidas em situações nas quais necessitem comparar distâncias e tamanhos. ✓ Fazer estimativas. ✓ Construir gráficos e tabelas. ✓ Ler o calendário ; ✓ Noções de tempo; ✓ Noções de medida de massa; ✓ Reconhecer texturas;
--	--

ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (CRIANÇAS DE 5 ANOS).

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agrupamento: formação, identificação, pertinência; ✓ Adição e desenvolvimento de raciocínio por meio da resolução de situações-problemas; ✓ Água (medidas de litro/recipiente); ✓ Estação do ano: primavera/verão; ✓ Calendário: (antes e depois; ontem, hoje e amanhã; dia e noite; dias da semana; meses do ano; ✓ Dezena; ✓ Dúzia; ✓ Igualdade; ✓ Lixo e reciclagem; ✓ Medida de comprimento; ✓ Noção de subtração; ✓ Números de 1 a 31, contagem, quantificação, sequência numérica e grafia (1 até 30 /ou até o desenvolvimento da criança); ✓ Ordem crescente e decrescente; ✓ Raciocínio lógico; ✓ Representação numérica; ✓ Resolução de problemas: (trabalhar com equação sem armar); ✓ Simetria em malha quadriculada; ✓ Noções de textura; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manipular e explorar objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas, peso, espessura e cores. ✓ Observar e diferenciar cores no ambiente e dos objetos. ✓ Experimentar as características dos elementos naturais: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, morno, entre outros. ✓ Experimentar diversos alimentos provenientes da culinária mineira. ✓ Misturar tintas diversas. ✓ Reconhecer suas características físicas e necessidades básicas do ser humano para sua sobrevivência. ✓ Perceber as transformações que ocorrem com o tempo com as pessoas. ✓ Perceber a lógica da sequência temporal: ontem, hoje e amanhã, antigamente e atualmente. ✓ Perceber que o tempo é determinado por períodos: dias, semanas, estações do ano, meses, anos. ✓ Conhecer fatos da sua história, desde seu nascimento até os dias atuais. ✓ Conhecer fatos sobre a história dos seus familiares. ✓ Conhecer características da sua comunidade. ✓ Contar oralmente relacionando a contagem com as práticas lúdicas em cantigas, parlendas, brincadeiras e jogos. ✓ Desenvolver noções de sequência numérica verbalmente, contando, desenhando entre outros. ✓ Registrar quantidades de forma convencional e nãoconvencional em atividades lúdicas. ✓ Identificar e nomear alguns algarismos relacionando-os às respectiva quantidades. ✓ Reconhecer a sua posição em relação ao outro e aos objetos (antes, depois, entre, primeiro, segundo...).

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincar de vender e comprar utilizando notas e moedas. ✓ Utilizar em situações cotidianas o vocabulário adequado relativo às relações de grandezas e medidas (mais leve, mais pesado, maior, menor, curto, comprido, alto, baixo, etc.). |
|--|---|

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ **CONVIVER** com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, dança, música, teatro, artes circenses, jogos, escuta de histórias e brincadeiras.
- ✓ **BRINCAR**, utilizando movimentos para se expressar, explorar espaços, objetos e situações, imitar, jogar, imaginar, interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
- ✓ **PARTICIPAR** de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.
- ✓ **EXPLORAR** amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.
- ✓ **EXPRESSAR** corporalmente emoções, idéias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.
- ✓ **CONHECER-SE** nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.

CORPO ,GESTOS E MOVIMENTO: (CRIANÇAS DE 0 ANO A 1 ANO E 6 MESES).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- ✓ (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- ✓ (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes, percebendo seus limites e potencialidades.
- ✓ (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais, desenvolvendo a capacidade de criar e imaginar.
- ✓ (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- ✓ (EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
- ✓ (EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras ✓ Colagem ✓ Expressividade corporal: ✓ Percepção espacial/temporal; ✓ hábitos de higiene. ✓ Coordenação motora; ✓ Equilíbrio; ✓ Expressividade corporal: ✓ Concentração. ✓ Criatividade; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincar na areia, na terra, com água. ✓ Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: lançar, sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com e sem apoio, andar, andar descalça, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, etc. ✓ Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras. ✓ Participar de jogos e brincadeiras folclóricas. ✓ Reconhecer, progressivamente, o próprio corpo em brincadeiras. ✓ Visualizar seu corpo no espelho. ✓ Brincar com imagem de seu corpo no espelho. ✓ Apreciar manifestações culturais, como: balé, bandas, músicas orquestras, danças típicas e peças teatrais. ✓ Brincar de faz de conta. ✓ Dramatizar histórias, parlendas e quadrinhas. Utilizar os brinquedos do parque e os diversos

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressão musical; ✓ Linguagem musical ✓ Interação ; ✓ Percepção visual; 	<p>espaços da instituição para explorar o corpo e suas potencialidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir gradativamente equilíbrio, ritmo, resistência, força e independência de seus movimentos. ✓ Realizar passeios internos e externos desenvolvendo a capacidade de observação e exploração do espaço. ✓ Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com e sem apoio, andar, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, etc. ✓ Explorar e utilizar movimentos de pegar, segurar, empilhar, encaixar, enfileirar, agrupar, arremessar, chutar, etc. ✓ Explorar as partes do corpo, conhecendo e identificando-as com suas semelhanças e diferenças com relação aos outros. ✓ Fazer o contorno do corpo, recortá-lo, vesti-lo e delinear suas feições. ✓ Utilizar inicialmente com o auxílio do adulto o uso do pinico e do vaso sanitário. ✓ Obter o controle esfinteriano realizando tentativas de se limpar sob orientação de um adulto. ✓ Manipular talheres, pratos, copos e pratos demonstrando progressiva autonomia. ✓ Buscar progressiva autonomia para cuidar da higiene pessoal. ✓ Vivenciar situações utilizando tintas, pincéis, giz, carvão e outros. ✓ Representar através de desenho, modelagem, pintura, colagem, dobradura e outros ✓ Desenvolver a coordenação motora (preensão palmar, encaixar/ desencaixar, sentar, engatinhar, arrastar, rolar, ficar de pé com e sem apoio, dançar, ultrapassar obstáculos, equilibrar, abraçar, esconder, etc.). ✓ Brincar com os elementos da natureza. ✓ Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos. ✓ Brincar de faz de conta, imitando personagens.
---	---

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO : (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS 11 MESES).

CONTEÚDOS	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressividade corporal: ✓ Gestos e ritmos; ✓ Direção; ✓ Coordenação motora grossa; ✓ Lateralidade; ✓ Percepção espacial/temporal ✓ Coordenação motora ampla; ✓ Percepção espacial temporal; ✓ Expressão corporal: dança, música; ✓ Gestos e ritmos ✓ Higiene corporal e bucal; ✓ Uso do banheiro; ✓ Uso da oralidade para expressar seus desejos e vontades. ✓ Coordenação motora fina; ✓ Manuseio de objetos; ✓ Exploração de objetos, rasgar , amassar e colar; ✓ Cooperação; ✓ Criatividade; ✓ Esquema Corporal; ✓ Expressão corporal; ✓ Partes do corpo; ✓ Percepção oral; ✓ Percepção visual/tátil e auditiva; ✓ Punção; ✓ Ritmo / criatividade; ✓ Sentidos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincar na areia, na terra, com água. ✓ Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: lançar, sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com e sem apoio, andar, andar descalça, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, etc. ✓ Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras. ✓ Participar de jogos e brincadeiras folclóricas. ✓ Reconhecer, progressivamente, o próprio corpo em brincadeiras. ✓ Visualizar seu corpo no espelho. ✓ Brincar com imagem de seu corpo no espelho. ✓ Apreciar manifestações culturais, como: balé, bandas, músicas orquestras, danças típicas e peças teatrais. ✓ Brincar de faz de conta. ✓ Dramatizar histórias, parlendas e quadrinhas. ✓ Participar de danças de diferentes gêneros e outras expressões de cultura corporal (mímica e teatro), roda de ciranda. ✓ Explorar e utilizar movimentos de pegar, segurar, empilhar, encaixar, enfileirar, agrupar, arremessar, chutar, preensão, etc. ✓ Participar de circuitos motores no espaço interno e externo (arrastar, engatinhar, levantar, saltar, passar por dentro, por baixo, etc.). ✓ Brincar nos brinquedos do parque (escorregar, equilibrar, balançar, subir escadas, correr, etc.). ✓ Participar de danças de diferentes gêneros e outras expressões de cultura corporal (mímica e teatro), roda de ciranda. ✓ Utilizar os brinquedos do parque e os diversos espaços da instituição para explorar o corpo e suas potencialidades. ✓ Adquirir gradativamente equilíbrio, ritmo, resistência, força e independência de

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Símbolo/emoção; ✓ Textura: ásperas e macia; ✓ Cores; ✓ Coordenação visuomotora; ✓ Locomoção; ✓ Noção de espaço ✓ Noções de início e fim; ✓ Diversidade cultural; ✓ Atenção e observação; ✓ Habilidade motora; ✓ Motricidade; ✓ Movimento; ✓ 	<p>seus movimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar passeios internos e externos desenvolvendo a capacidade de observação e exploração do espaço. ✓ Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com e sem apoio, andar, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, etc. ✓ Explorar e utilizar movimentos de pegar, segurar, empilhar, encaixar, enfileirar, agrupar, arremessar, chutar, etc. ✓ Explorar as partes do corpo, conhecendo e identificando-as com suas semelhanças e diferenças com relação aos outros. ✓ Fazer o contorno do corpo, recortá-lo, vesti-lo e delinear suas feições. ✓ Utilizar inicialmente com o auxílio do adulto o uso do pinico e do vaso sanitário. ✓ Obter o controle esfinteriano realizando tentativas de se limpar sob orientação de um adulto. ✓ Manipular talheres, pratos, copos e pratos demonstrando progressiva autonomia. ✓ Buscar progressiva autonomia para cuidar da higiene pessoal. ✓ Vivenciar situações utilizando tintas, pincéis, giz, carvão e outros. ✓ Representar através de desenho, modelagem, pintura, colagem, dobradura e outros ✓ Desenvolver a coordenação motora (preensão palmar, encaixar/ desencaixar, sentar, engatinhar, arrastar, rolar, ficar de pé com e sem apoio, dançar, ultrapassar obstáculos, equilibrar, abraçar, esconder, etc.). ✓ Brincar com os elementos da natureza. *Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos. ✓ Brincar de faz de conta, imitando personagens.
---	--

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO :(CRIANÇAS DE 4 ANOS).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- ✓ (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro, música e outras linguagens.
- ✓ (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- ✓ (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;
- ✓ (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas;

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimento; ✓ Noções de espaço, ✓ Equilíbrio; ✓ Noção espacial; ✓ Elementos da natureza; ✓ Auto reconhecimento; ✓ Sentimentos; ✓ Percurso, trajeto, ponto de referência; ✓ Jogos, brincadeiras, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver as expressões corporais percebendo a relação corpo e espaço. ✓ Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: sentar, arrastar, rolar, correr, pular, saltar, rolar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos. ✓ Criar e interagir em circuitos motores. ✓ Expressar-se em danças espontâneas e/ou dirigidas. ✓ Brincar com diferentes elementos da natureza. ✓ Desenvolver atitude de confiança nas próprias capacidades motoras, construindo imagem positiva de si mesmo. ✓ Interagir com outras crianças e adultos através de histórias musicadas, movimentando-se com destreza e acompanhando ritmos. ✓ Explorar por meio de jogos e brincadeiras diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade. ✓ Perceber sinais vitais e suas alterações como a respiração, os batimentos cardíacos, sensações de prazer. ✓ Descrever percursos e trajetos, observando pontos de referência.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cantigas de roda; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar recursos para deslocar-se no espaço. ✓ Situar-se e orientar-se no espaço, percebendo a posição de si mesmo, dos outros e dos objetos num determinado local. ✓ Ampliar habilidades de arremessar, chutar, receber, quicar, rebater e outros. ✓ Dançar criando movimentos. ✓ Fazer imitações. ✓ Vivenciar brincadeiras de jogos coporais como: amarelinha, roda, estátua, bola ao cesto, etc.
---	---

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO: (CRIANÇAS DE 5 ANOS).

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Regras de convivência; ✓ Direção; ✓ Espaço; ✓ Expressão corporal; ✓ Lateralidade; ✓ Movimento de pinça e punção; ✓ Movimento; ✓ Noção espacial; ✓ Percepção espacial; ✓ Percepção visual; ✓ Pintura a dedo; ✓ Posicionamento; ✓ Recorte com tesoura; ✓ Tracejado; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar movimentos em dupla, trio quarteto e outros agrupamentos. ✓ Participar de jogos teatrais. ✓ Criar e participar de brincadeiras ou circuitos com pneus, bancos, tábuas de madeira, pontes, caminhos, rampas e labirintos, os quais as crianças possam equilibrar-se, andar, escorregar. ✓ Participar de brincadeiras: estátua, pular corda, amarelinha, roda, empinar pipa, boliche, vai e vem, dentre outras. ✓ Participar de jogos e brincadeiras, desenvolvendo lateralidade. ✓ Criar e participar de jogos simbólicos. ✓ Identificar e representar diferentes posturas corporais, por meio de imitações e criações. ✓ Utilizar gestos, posturas e ritmos como uma das formas de, comunicação e expressão. ✓ Observar sua imagem no espelho, construindo imagem positiva de si mesmo. ✓ Desenvolver gradativamente autonomia para vestir-se, despir-se, calçar os sapatos, dentre outros. ✓ Cuidar gradativamente da higiene pessoal (limpar o nariz, lavar as mãos, usar o banheiro com autonomia). ✓ Utilizar talheres e copo com autonomia. ✓ Identificar e nomear as principais partes do corpo e suas funções. ✓ Manusear brinquedos, materiais e objetos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais. ✓ Utilizar movimento de preensão com pinça (amassar, rasgar entre outros) e em diferentes situações de uso de objetos, como lápis, papel, pincel, caneta, tesoura, ou jogos de encaixe com peças pequenas.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recorte e colagem; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Carregar objetos, controlando-os e equilibrando-os. ✓ Construir brinquedos com sucatas, casas ou castelos com areia ou com tocos de madeira e outros materiais. ✓ Fazer dobraduras e origamis. ✓ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos (empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, chutar, arremessar e receber). ✓ Modelar, esculpir e alinhar.
--	--

O EU, O OUTRO E O NÓS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ **CONVIVER** com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.
- ✓ **BRINCAR** com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.
- ✓ **PARTICIPAR** das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas à escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.
- ✓ **EXPLORAR** ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
- ✓ **EXPRESSAR** às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.
- ✓ **CONHECER-SE** nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.

O EU ,O OUTRO E O NÓS: (CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO E 6 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI02EO01X) Demonstrar atitudes de respeito, de cuidado e de solidariedade na interação com crianças e adultos.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e com os adultos.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas, diferentes, respeitando essas diferenças.
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Socialização. ✓ Cooperação. ✓ Autoconhecimento ✓ Partes do corpo:As mãos e os pés ✓ Higiene corporal; ✓ Produtos de higiene; ✓ Saúde bucal. ✓ Os cinco sentidos:Paladar; ✓ Doce e salgado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver a solidariedade e a capacidade de se relacionar com o outro. ✓ Desenvolver a cooperação adquirindo a noção do “compartilhar” ✓ Reconhecer as partes do próprio corpo; ✓ Identificar as mãos e os pés no próprio corpo. ✓ Compreender a importância da higiene corporal; ✓ Conhecer os produtos que fazem parte da nossa higiene e suas utilidades; ✓ Desenvolver a noção da importância da saúde bucal e adquirir o hábito da escovação. ✓ Identificar o órgão responsável pelo paladar (língua); ✓ Desenvolver gradativamente a independência e auto cuidado: escovar os dentes, pentear-se e ser penteada, vestir-se e ser vestida, calçar-se e ser calçada, alimentar-se e ser alimentada. ✓ Utilizar inicialmente com o auxílio do adulto o penico e o vaso sanitário e progressivamente conquistar autonomia e independência nesta utilização. ✓ Diferenciar alimentos doces e salgados.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apartes do corpo: Orelhas; ✓ Socialização; Adaptação com a nova rotina; ✓ Convivência ✓ Expressão de sentimentos; ✓ Maturidade emocional. ✓ Comunicação; ✓ Expressão. ✓ Autonomia; ✓ Convívio e interação social; ✓ Características individuais. ✓ Desenvolvimento da oralidade; ✓ Expressão de sentimentos; ✓ Relações afetivas ✓ Expressão de sentimentos; ✓ Desenvolvimento da expressão e oralidade. ✓ A figura paterna e o vínculo familiar; ✓ A importância da água para os seres vivos; ✓ Datas comemorativas; ✓ Família; ✓ Profissões; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os órgãos da audição no próprio corpo e reconhecer sua função; ✓ Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo e respeitar regras de convivência. ✓ Interagir com as crianças e adultos estabelecendo relações de aprendizagem mútua e respeitosa. ✓ Aprender a lidar com as novas situações do cotidiano, envolvendo ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros. ✓ Respeitar regras simples de convívio social. ✓ Cooperar com colegas e outras pessoas de seu convívio. ✓ Comunicar-se com diferentes parceiros, usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. ✓ Conversar, escutar, fazer e responder perguntas em rodas de conversa. ✓ Participar de brincadeiras (faz de conta, entre outras) e situações cotidianas que envolvam ações de cooperação, respeito, solidariedade e ajuda na relação com os outros. ✓ Lidar com frustração. ✓ Expressar suas emoções e sentimentos. ✓ Observar sua imagem e a imagem do outro no espelho. ✓ Participar do jogo simbólico exercitando seu pensamento, imaginação e suas habilidades motoras ao brincar, saltar, correr, ou manipular objetos. ✓ Fazer uso de normas sociais participando de brincadeiras de faz de conta; ✓ Interagir com as crianças e adultos estabelecendo relações de aprendizagem mútua e respeitosa. ✓ Aprender a lidar com as novas situações do cotidiano, envolvendo ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros. ✓ Cooperar com colegas e outras pessoas de seu convívio. ✓ Comunicar-se com diferentes parceiros, usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. ✓ Conversar, escutar, fazer e responder perguntas em rodas de conversa. ✓ Participar de brincadeiras (faz de conta, entre outras) e situações cotidianas que envolvam ações de cooperação, respeito, solidariedade e ajuda na relação com os outros. ✓ Reconhecer sua mochila e pertences e compartilhá-los. ✓ Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de faz de conta. ✓ Brincar e interagir com outras crianças. ✓ Trabalhar em grupo, organizar-se, saber ouvir, partilhar com os outros, ajudar e pedir ajuda. ✓ Identificar e saber usar objetos existentes no espaço que seja de uso coletivo e individual. Sentir-se acolhido e atendido em suas necessidades e desejos.
---	---

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Respeito as diferenças; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Circular livremente entre cantos temáticos e realizar escolhas; ✓ Conversar, escutar, fazer e responder perguntas em rodas de conversa. ✓ Participar de brincadeiras (faz de conta, entre outras) e situações cotidianas que envolvam ações de cooperação, respeito, solidariedade e ajuda na relação com os outros. ✓ Compartilhar brinquedos pessoais e de uso coletivo. ✓ Brincar experimentando diversos papéis sociais (liderança, submissão, etc.). ✓ Criar e vivenciar regras e combinados relacionados a diversos jogos e brincadeiras. ✓ Realizar escolhas. ✓ Resolver conflitos com mediação de um adulto. ✓ Reconhecer, expressar e conversar sobre os seus sentimentos. ✓ Desenvolver empatia progressivamente.
---	--

O EU, O OUTRO E O NÓS: (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI02EO01X) Demonstrar atitudes de respeito, de cuidado e de solidariedade na interação com crianças e adultos.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas, diferentes, respeitando essas diferenças.
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Percepção auditiva; ✓ Percepção visual; ✓ Percepção tátil; ✓ Percepção corporal; ✓ Coordenação motora fina e global; ✓ Coordenação visomotora; ✓ Oralidade/criatividade; ✓ Próprio nome; ✓ Nome dos colegas; ✓ Expressão oral; ✓ Família e seus membros; ✓ Convívio familiar; ✓ Cooperação ✓ Cinco Sentidos :(paladar, língua) ✓ Hábitos saudáveis; ✓ Esquema corporal; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver gradativamente a independência e auto cuidado: escovar os dentes, pentear-se e ser penteada, vestir-se e ser vestida, calçar-se e ser calçada, alimentar-se e ser alimentada. ✓ Utilizar inicialmente com o auxílio do adulto o penico e o vaso sanitário e progressivamente conquistar autonomia e independência nesta utilização. ✓ Lidar com frustração e sentimentos. ✓ Expressar suas emoções. ✓ Observar sua imagem e a imagem do outro no espelho. ✓ Participar do jogo simbólico exercitando seu pensamento, imaginação e suas habilidades motoras ao brincar, saltar, correr, ou manipular objetos. ✓ Fazer uso de normas sociais participando de brincadeiras de faz de conta. ✓ Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas, ou
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo Humano; ✓ Olhos; ✓ Função dos olhos; ✓ Deficientes visuais; ✓ Partes do corpo:Ouvido; ✓ Função das ouvidos; ✓ Deficientes auditivos; ✓ Esquema corporal; ✓ Produtos de higiene e suas utilidades ✓ Expressividade oral; ✓ Construção das relações interpessoais e intrapessoais; ✓ Família – mãe; ✓ Vínculo mãe/filho; ✓ Profissões; ✓ Cinco sentidos:Tato e Paladar; ✓ Figura humana; 	<ul style="list-style-type: none"> personagens de histórias que lhes são contadas ou lidas; ✓ Pronunciar o nome próprio, os nomes dos colegas e dos professores. ✓ Interagir e compartilhar brinquedos e objetos com outras crianças. ✓ Expressar sentimentos, idéias e desejos, utilizando posturas, gestos, expressões faciais e comunicação verbal. ✓ Vivenciar situações que envolvam combinados e regras. ✓ Interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes, em situações coletivas, pequenos grupos e duplas. ✓ Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de gincana. ✓ Identificar seus pertences e guardá-los após o uso. ✓ Distinguir e respeitar os objetos e brinquedos pertencentes a seus colegas.

- ✓ Hábitos saudáveis;
- ✓ Cooperação e trabalho em grupo;
- ✓ Convívio social;
- ✓ Conhecimento de si e do outro;
- ✓ Características individuais;
- ✓ Expressão corporal;
- ✓ Animais domésticos e selvagens.
- ✓ Socialização, cooperação, respeito e afetividade;
- ✓ Comunicação e expressão;
- ✓ Respeito mútuo e equidade;
- ✓ A figura paterna e o vínculo familiar;
- ✓ Autonomia,
- ✓ Direitos e deveres das crianças;
- ✓ Expressividade oral, construção das relações interpessoais e intrapessoais;
- ✓ Sentimentos e emoções.
- ✓ Família.
- ✓ Sequência cronológica;
- ✓ Desenvolvimento da oralidade, expressões de seus desejos e vontades, aceitação das frustrações através do diálogo;
- ✓ Gostos e preferências;
- ✓ Relações afetivas,
- ✓ Maturidade emocional;
- ✓ Brincadeiras tradicionais;
- ✓ Datas comemorativas;
- ✓ Diferentes organizações e formações familiares ;
- ✓ Minha escola;
- ✓ Animais da zona urbana/zona rural;
- ✓ As diferentes moradias: casa, apartamento,sítio etc..
- ✓ Estações do ano;
- ✓ Identificação de igualdades;
- ✓ Reciclagem;
- ✓ Semelhanças e diferenças;
- ✓ Trabalhar o medo , a dor, os cuidados com o corpo e a saúde;

- ✓ Participar de situações de faz de conta representando diferentes papéis e atribuindo significados diferenciados aos brinquedos e objetos manipulados.
- ✓ Observar e comparar as semelhanças e diferenças corporais.
- ✓ Observar e reconhecer as pessoas de sua convivência.
- ✓ Observar fotos, imagens e gravuras de pessoas diversas.
- ✓ Apoiar parceiros em dificuldade, reconhecendo suas características, sem discriminá-los.
- ✓ Conviver com crianças de outras faixas etárias.

O EU, O OUTRO E O NÓS: 4 ANOS

OBJETO DE CONHECIMENTO

- (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- (EI03EO04X) Comunicar suas ideias e sentimentos às pessoas e grupos diversos, incluindo o uso das tecnologias digitais.
- (EI03EO06X) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, vivenciando as tradições regionais e suas identidades culturais.
- (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato), ✓ Próprio corpo ✓ Nomes das partes do corpo. ✓ meios de comunicação ✓ Tradições culturais ✓ Culturas indígenas, afro brasileiras . 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer uso de movimentos corporais ao interagir com colegas e adultos em brincadeiras e atividade desenvolvendo o cuidado consigo e com o outro. ✓ Conhecer costumes e brincadeiras de outras épocas, respeitando a diversidade cultural. (Roda, cirandas, brincadeiras de rua e outras). ✓ Brincar no pátio da escola ou fora dela, observando a natureza e distinguindo as produções culturais . ✓ Interagir com outras crianças em atividades de culinária, cultivo de horta, entre outras experiências.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grupos sociais e suas organizações. ✓ Brincadeiras, jogos, histórias . ✓ Diferentes formas de organização familiar. ✓ Identificar a família como um grupo social ✓ Tradições mineiras, costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações. ✓ Convívio social. ✓ Datas comemorativas (carnaval, dia internacional da mulher, dia do circo, Dia do Telefone, Semana da Biblioteca, dia da escola, 21 Início do Outono, dia mundial da água, dia Nacional da Saúde e da Nutrição, Semana da Merenda Escolar, Dia Internacional do Livro Infantil, páscoa, Dia Mundial da Saúde, Dia do Correio, Dia do Hino Nacional Brasileiro, Dia da Conservação do Solo); ✓ Direito à convivência familiar; ✓ Direito ao respeito; ✓ Direito de aprender; ✓ Direitos da criança; ✓ Interação; ✓ Profissões (palhaço, carteiro, merendeira, bibliotecária, telefonista, médicos e demais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de propostas coletivas para resolução de problemas (roda de conversa, assembleias, júris simulados). ✓ Participar de manifestações e comemorações ampliando o acesso à cultura. ✓ Pentear-se, vestir-se, calçar-se, alimentar-se, usar o banheiro com autonomia. ✓ Criar movimentos, gestos olhares, sons e mímicas com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como: dança, teatro e música. ✓ Ter iniciativa, tomar decisões e resolver problemas com autonomia. ✓ Identificar situações de risco. ✓ Compreender o significado de fazer parte de um grupo. ✓ Compreender as regras sociais, respeitando a opinião individual e coletiva. ✓ Trabalhar em grupo, dividir com os outros, ajudar e pedir ajuda, esperar sua vez. ✓ Participar da elaboração da rotina, das regras, dos combinados estabelecidos pelo coletivo e respeitá-los. ✓ Utilizar-se de fotos e desenhos das próprias crianças para a construção da rotina diária. ✓ Vivenciar a amizade, envolvendo o respeito e o diálogo entre as pessoas. ✓ Expressar sentimentos, ideias e desejos. ✓ Aprimorar sua capacidade de argumentação, reflexão e organização de ideias e pensamentos. ✓ Identificar dados e fatos pessoais, consultar fontes históricas e documentais sobre sua vida e sobre a vida do colega, percebendo a importância da família como referência na vida pessoal. ✓ Planejar e preparar exposição de trabalhos realizados individual e/ou coletivamente, para visita das famílias e dos amigos. ✓ Fazer uso das tecnologias da comunicação e da informação como ferramenta nas interações com outras crianças e com adultos, bem como nas práticas das quais participa no ambiente escolar. ✓ Reconhecer as próprias características físicas (cor dos olhos, cabelo, pele, entre outras), identificando as semelhanças e diferenças entre si e outras pessoas e
---	--

profissionais da saúde;) ✓ Rotina diária; ✓ Valores: solidariedade, respeito, amizade	assumindo uma atitude de valorização da diversidade. ✓ Perceber as transformações que ocorrem com o tempo nas pessoas e demais seres vivos.
---	--

O EU, O OUTRO E O NÓS: 5 ANOS

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentos corporais ; ✓ Costumes e brincadeiras tradicionais ✓ Diversidade cultural. ✓ Interação ✓ Manifestações e comemorações cultural ✓ Autonomia ✓ Higiene. ✓ Partes do corpo e suas funções, ✓ Patrimônio público; ✓ Comunidade (escola,família) ✓ Socialização; ✓ Convivência em grupos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e aguçar os sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato), relacionando- os com as vivências diárias. ✓ Construir uma imagem positiva do próprio corpo sentindo prazer em movimentar-se por meio de coreografias, expressões corporais e faciais. ✓ Reconhecer, identificar e nomear as partes do corpo. ✓ Perceber a importância dos meios de comunicação como elos sociais. ✓ Conhecer o próprio corpo, formando uma imagem positiva de si mesmo. ✓ Conhecer as diferentes tradições culturais, os costumes do seu grupo e de outros. ✓ Valorizar o patrimônio científico, tecnológico, histórico, artístico e cultural. ✓ Conhecer, valorizar e respeitar as histórias e culturas indígenas, afro brasileiras entre outras. ✓ Perceber os grupos sociais e suas organizações. ✓ Integrar-se em brincadeiras, jogos, histórias relacionadas às tradições culturais da comunidade local e outras. ✓ Perceber a existência de diferentes formas de organização familiar, respeitando seus valores e costumes. ✓ Identificar a família como um grupo social, reconhecendo sua importância e ancestralidade. ✓ Participar de diferentes momentos de interação em ambientes e espaços culturais dentro e fora da escola. ✓ Conhecer as tradições mineiras, costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações. ✓ Identificar e enfrentar situações de conflitos, respeitando as outras crianças e adultos. ✓ Respeitar e construir regras para o convívio social. ✓ Exercitar a tomada de decisão, expressando suas opiniões e tentando resolver problemas.

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver o senso de criticidade por meio de questionamentos sobre o quê, como, para quê e o porquê das coisas. ✓ Participar de rodas de conversas e assembléias, respeitando a opinião individual e coletiva. ✓ Reconhecer a importância da cooperação e da solidariedade para o convívio social. |
|--|--|

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ **CONVIVER** e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas - artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares - ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito às diferentes culturas e identidades.
- ✓ **BRINCAR** com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.
- ✓ **PARTICIPAR** de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), à definição de temas e à escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.
- ✓ **EXPLORAR** variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.
- ✓ **EXPRESSAR**, com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.
- ✓ **CONHECER-SE**, no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- ✓ (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- ✓ (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- ✓ (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- ✓ (EI01TS04) Perceber e expressar por meio da produção das artes plásticas, visuais e corporais a imaginação, a emoção e a sensibilidade.

TRAÇOS , SONS , CORES E FORMAS. (CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO E 6 MESES)

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sons Produzidos pelo corpo; ✓ Sons Produzidos pelo ambiente; ✓ Exploração de gestos sonoros; (bater palmas, pés..) Produções artísticas; ✓ Desenhos, pinturas e modelagens; ✓ Aprimoramento da competência 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar marcas com o corpo. ✓ Ampliar as possibilidades de expressão corporal em cantigas de roda, danças folclóricas, em danças improvisadas, jogos e brincadeiras. ✓ Utilizar o próprio corpo como fonte rítmica (bater pés, cantar, estalar língua, entre outros). ✓ Imitar e brincar com a música. ✓ Explorar o corpo através da música. ✓ Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de outras crianças e adultos ou animais e objetos. ✓ Explorar diversos materiais para expressar através de desenho, pintura, colagem, manipulação de suportes diversos. ✓ Manusear e explorar suportes variados (azulejos, chão, parede, papéis de diferentes formas, texturas e tamanhos, entre outros). ✓ Produzir marcas gráficas. ✓ Explorar diferentes sensações e movimentos utilizando diversos recursos como tintas,

<p>lingüística;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exploração de diferentes posturas(sentar , andar ,agachar, rolar ...) ✓ Expressão através de músicas; ✓ Estimulação ✓ Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo; ✓ Música; ✓ Exploração de instrumentos musicais; ✓ Leitura de imagens. ✓ Texturas ✓ Forma geométrica círculo; ✓ Cor vermelha; ✓ Desenho livre; ✓ Cor azul; ✓ Forma geométrica quadrado; ✓ Dramatização; ✓ Expressões faciais; ✓ Desenho livre com tinta; ✓ Forma geométrica triângulo; ✓ Cor amarela; 	<p>gelatinas, cola colorida, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar o vocabulário através da música. ✓ Ouvir canções de ninar. ✓ Acompanhar canções diversas com instrumentos musicais. ✓ Cantar trechos de músicas conhecidas culturais e sociais, conhecendo aspectos peculiares do regionalismo mineiro. ✓ Que as crianças tenham a oportunidade de confeccionar objetos instrumentais com garrafas pet, Cantar, dançar e interpretar músicas de diversos ✓ Que as crianças bem pequenas participem de diversas situações que as convidem a produzir sons, utilizar o próprio corpo, como ao bater palmas, os pés, de forma ritmada, com o auxílio de outras crianças e professores (as) e utilizando objetos diversificados. É importante, ainda, que possam explorar diferentes fontes sonoras e reconhecer sua ausência ou presença em diferentes situações ou expressar-se utilizando diferentes instrumentos musicais, ritmos, velocidades, intensidades, sequências de melodia e timbres em suas brincadeiras, nas danças ou em interação em duplas, trios ou pequenos grupos, e que possam também demonstrar sua preferência por determinadas músicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical brasileira e de outras culturas: canções, acalantos, cantigas de roda, parlendas, trava línguas etc ✓ Observar e identificar cores. ✓ Representar histórias através de desenhos - forma livre. ✓ Produzir pinturas com consistência e texturas diversas. ✓ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, dobraduras a partir do próprio repertório, utilizando elementos das artes visuais: ponto, linha, forma, volume, espaço, textura, etc. ✓ Construir produções visuais. ✓ Explorar diferentes materiais nas suas experiências plásticas. ✓ Observar e identificar cores. ✓ Representar histórias através de desenhos - forma livre. ✓ Produzir pinturas com consistência e texturas diversas. ✓ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, dobraduras a partir do próprio repertório, utilizando elementos das artes visuais: ponto, linha, forma, volume, espaço, textura, etc. ✓ Construir produções visuais. ✓ Explorar diferentes materiais nas suas experiências plásticas. ✓ Explorar músicas do nosso folclore. ✓ Apreciar cliques musicais e músicas em estilos variados.
--	---

- ✓ Produzir diferentes sons utilizando instrumentos musicais e recursos variados.
- ✓ Conhecer diferentes instrumentos musicais.
- ✓ Reproduzir sequências rítmicas.
- ✓ Cantar, dançar e interpretar músicas de diversos estilos musicais.
- ✓ Brincar de roda explorando cantigas folclóricas.
- ✓ Explorar os sons do cotidiano.
- ✓ Ouvir músicas clássicas, populares, instrumentais e outras, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador, tablet ou por meio de intérpretes que podem ir às instituições (pais, irmãos, pessoas da comunidade).
- ✓ Explorar ritmos por meio de jogos musicais corporais, brincadeiras cantadas, canções de diferentes ritmos.
- ✓ Representar utilizando fantoches, teatro de sombras, marionetes, fantasias entre outros.
- ✓ Dramatizar histórias e situações cotidianas.
- ✓ Criar cenários, personagens e tramas nas brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Identificar sua produção, dentre outras.
- ✓ Apreciar obras de arte produzidas por si mesmo e pelos outros.
- ✓ Realizar a leitura de imagens (obras de arte, fotografias, entre outras).
- ✓ Assistir e participar de apresentações de danças, peças teatrais, cinema, sarau e festas.
- ✓ Recriar danças, cenas de teatro, histórias, músicas, esculturas, pinturas, entre outros.
- ✓ Participar de jogos e brincadeiras de dança e improvisação musical.
- ✓ Observar e identificar cores.
- ✓ Representar histórias através de desenhos - forma livre.
- ✓ Produzir pinturas com consistência e texturas diversas.
- ✓ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, dobraduras a partir do próprio repertório, utilizando elementos das artes visuais: ponto, linha, forma, volume, espaço, textura, etc.
- ✓ Construir produções visuais.
- ✓ Explorar diferentes materiais nas suas experiências plásticas.
- ✓ Representar utilizando fantoches, teatro de sombras, marionetes, fantasias entre outros.
- ✓ Dramatizar histórias e situações cotidianas.
- ✓ Criar cenários, personagens e tramas nas brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Identificar sua produção, dentre outras.
- ✓ Apreciar obras de arte produzidas por si mesmo e pelos outros.
- ✓ Realizar a leitura de imagens (obras de arte, fotografias, entre outras).

- ✓ Assistir e participar de apresentações de danças, peças teatrais, cinema, sarau e festas.
- ✓ Recriar danças, cenas de teatro, histórias, músicas, esculturas, pinturas, entre outros.
- ✓ Participar de jogos e brincadeiras de dança e improvisação musical.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. (CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ritmo; ✓ Diversos instrumentos musicais; ✓ Percepção visual ✓ Percepção tátil ✓ Pintura. ✓ Recorte ✓ Colagem ✓ Coordenação motora ✓ Percepção oculomanual. ✓ Percepção auditiva. ✓ Texturas ✓ Formas; ✓ Cores; ✓ Coordenação motora fina. ✓ Texturas/colagem ✓ Instrumento musical. ✓ Punção ✓ Noção espacial. ✓ Expressão corporal ✓ Ritmo, criatividade e música ✓ Coordenação visomotora. ✓ Sons Produzidos pelo corpo; ✓ Sons Produzidos pelo ambiente; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar a coordenação motora, desenvolver a coordenação visomotora, desenvolver o ritmo, a criatividade e o interesse pela música, trabalhar a expressão corporal, Explorar músicas do nosso folclore. ✓ Apreciar clipes musicais e músicas em estilos variados. ✓ Produzir diferentes sons utilizando instrumentos musicais e recursos variados. ✓ Conhecer diferentes instrumentos musicais. ✓ Reproduzir sequências rítmicas. ✓ Cantar, dançar e interpretar músicas de diversos estilos musicais. ✓ Brincar de roda explorando cantigas folclóricas. ✓ Explorar os sons do cotidiano. ✓ Ouvir músicas clássicas, populares, instrumentais e outras, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador, tablet ou por meio de intérpretes que podem ir às instituições (pais, irmãos, pessoas da comunidade). ✓ Explorar ritmos por meio de jogos musicais corporais, brincadeiras cantadas, canções de diferentes ritmos. ✓ Explorar músicas do nosso folclore. ✓ Explorar ritmos por meio de jogos musicais corporais, brincadeiras cantadas, canções de diferentes ritmos. ✓ Que as crianças bem pequenas participem de diversas situações que as convidem a produzir sons, utilizar o próprio corpo, como ao bater palmas, os pés, de forma ritmada, com o auxílio de outras crianças e professores (as) e utilizando objetos diversificados. Representar histórias através de desenhos - forma livre.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sons Produzidos por instrumentos musicais; Expressão corporal; ✓ Dança; ✓ Desenho livre; ✓ Obras de arte. ✓ Expressão corporal; ✓ Dança; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir pinturas com consistência e texturas diversas. ✓ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, dobraduras a partir do próprio repertório, utilizando elementos das artes visuais: ponto, linha, forma, volume, espaço, textura, etc.
---	--

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: (4 ANOS)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01X) Utilizar sons produzidos por seu próprio corpo, materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

(EI03TS04 MG) Desenvolver a sensibilidade estética apreciando diferentes produções artísticas e culturais.

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Danças ; ✓ Ritmo musicais; ✓ Obras de arte; ✓ Instrumentos musicais; ✓ Pinturas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir uma imagem positiva do próprio corpo, sentindo prazer em movimentar-se por meio de coreografias, expressões corporais e faciais. ✓ Participar da elaboração de roteiros cênicos e do cenário em situações de dramatização de histórias. ✓ Explorar músicas da cultura mineira (local e regional). ✓ Apreciar clipes musicais. ✓ Escutar músicas de diferentes estilos. ✓ Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo. ✓ Criar músicas e fazer improvisações musicais. ✓ Cantar, dançar e interpretar músicas com diversos estilos musicais. ✓ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ✓ Criar imagens e objetos a partir de uma organização e respeito aos materiais e ao espaço, individuais e coletivos. ✓ Utilizar elementos naturais para produção artística. ✓ Valorizar produções artísticas locais. ✓ Desenvolver sensibilidade e gosto pela apreciação de obras. ✓ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, impressão, construção, fotografias, a partir do próprio repertório, utilizando elementos das artes visuais: ponto, linha, forma, volume, espaço, textura, etc. ✓ Explorar diferentes materiais nas suas experiências plásticas. ✓ Opinar acerca das imagens apreciadas. ✓ Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais). ✓ Reproduzir e fazer releitura de obras de arte. ✓ Produzir arte usando recursos tecnológicos, como: computador, celular, tablet, entre outros.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visitar museus, cinemas, praças, parques e outros espaços que abrigam obras de artes visuais e plásticas. ✓ Ter acesso a livros sobre arte. ✓ Conhecer diferentes artistas mineiros e outros, bem como suas obras. ✓ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais (bandinha) e não convencionais (painéis, tampas, potes, etc.). ✓ Construir e manipular objetos e instrumentos sonoros. ✓ Reproduzir sequências rítmicas.
--	---

TRAÇOS , SONS , CORES E FORMAS: (5 ANOS)

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cores: amarelo, vermelho, azul, laranja e verde; ✓ Criatividade; ✓ Desenho; ✓ Formas geométricas: (quadrado, círculo, triângulo e retângulo); ✓ Impressionismo; ✓ Pintura, colagem e dobraduras; ✓ Sequencia logica; ✓ Símbolos e cores; ✓ Percepção visual; ✓ Percepção audidtiva; ✓ Instrumentos musicais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os diversos gêneros e estilos musicais. ✓ Conhecer a memória musical das famílias. ✓ Identificar instrumentos musicais. ✓ Estabelecer contato com diferentes sons: grave e agudo (altura), forte e fraco (intensidade), curto, longo e intermitente (duração). ✓ Produzir áudios e vídeos de apresentações coletivas e individuais. ✓ Acompanhar a música utilizando diferentes objetos sonoros e outros. ✓ Produzir sons com objetos diversos, produzindo diferentes pautas sonoras. ✓ Explorar diferentes fontes sonoras (pingos de chuva, cantar de pássaros, sopro do vento nas árvores, sirenes, buzinas, brinquedos que emitem sons, sons emitidos pelos animais, galopar do cavalo), etc. ✓ Memorizar canções, refrões, onomatopeias. ✓ Produzir e reproduzir obras de arte.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, P. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

BARBOSA, M. C.; RITCHER, S. R. S. **Campos de Experiência**: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.;

_____. **Especificidade da ação pedagógica com bebês.** ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM 51 MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 de 11 de novembro de 2009.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica - CEB. dez. 2009.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: . Acesso em: 13 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 5/2009, de 17 de dezembro de 2009.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Indicadores de Qualidade na Educação Infantil.** Secretaria da Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018.** Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular – Pro BNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação. Diário Oficial da União, ed. 66. Brasília, DF. 04. abr. 2018. Seção 1. pg. 10

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.** Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Câmara dos Deputados, Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990.** DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22/ dez.2017.

DAVYDOV, Vasili. V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico:** investigación psicológica teórica y experimental. Madrid: Progreso, 1988.

FARIA, A. L. Goulart. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância:** contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. p. 247-272.

KRAMER, Sonia. **A infância e sua singularidade.** In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 13-24.

LEAL, Telma Ferraz. ALBUQUERQUE, Eliana Borges. MORAIS, Gomes de Moraes. **Letramento e alfabetização:** pensando a prática pedagógica. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 69 -96.

NASCIMENTO, Anelise Monteiro. **A Infância na escola e na vida:** uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 25 -32.

OLIVEIRA, Zilma R. (org.) **O Trabalho do Professor na Educação Infantil.** São Paulo: Biruta, 2012.

_____. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. PARANÁ. Lei nº 18492, de 24 de junho de 2015. Plano Estadual de Educação. Casa Civil, Curitiba: 2015.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógica da Educação Infantil:** estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico no Paraná. Secretaria de Estado de Educação. 2. ed. Curitiba: SEED/PR, 2015.

SOARES, MAGDA. **LETRAMENTO:** UM TEMA EM TRÊS GÊNEROS. 4.ED. BELO HORIZONTE: EDITORA AUTÊNTICA, 2010. 123 P.